CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX - Nº 16.923 | Porto Velho, sexta-feira, 18 de abril de 1986 | FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Tribunal do Trabalho sai este ano para RO

Página 3 do 1º Cad.

CAFÉ TEM SEMINÁRIO

Vitória (EBN) - elevar de 10 para 30 por cento a participação do café tipo exportação no consumo nacional será a principal meta dos produtores capixabas depois do Seminário Internacional, que será realizado nos próximos dias 22 e 23. Foi o que anunciou ontem nesta capital o presidente do Conselho Interno do IBC e um dos líderes da cafeicultura capixaba, Nelson Sucos. Para ele, "se no mercado internacional a variedade produzida no Espírito Santo tem mercados garantidos pela qualidade da bebida, tudo indica que nós falham promoções deste tipo para obter, finalmente, o reconhecimento do consumidor brasileiro para com a qualidade do produto".

JUÍZES SE REÚNEM

Curitiba (EBN) - Reunião dos juízes federais de quase todos os Estados brasileiros começa hoje em Curitiba, o IV Encontro de Juízes Federais. Estão coordenando o evento o juiz da 5ª Vara da Justiça Federal do Paraná e vice-presidente da Associação dos Juízes Federais, Vladimir Passos e o diretor do Foro, o juiz federal, Rômulo de Souza.

Segundo o juiz Vladimir Passos, este encontro objetiva fixar a posição da justiça federal de 1ª estância na futura Constituição. O encontro se estenderá até segunda-feira e, na abertura, às 14 horas, estarão presentes os presidentes do Tribunal Federal de recursos e o corregedor da Justiça Federal respectivamente, ministros Lauro Leitão e Romildo Bueno, além dos ministros do TFR, Jarbas Nobre e Eduardo Ribeiro.

GO elogia Correios

Goiânia (EBN) - O presidente da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás (ACIEG), Waldomiro Dall'Agnol, disse ontem que o Governo decidiu aliviar um pouco a carga sobre os empresários. Assim, ele elogiou a iniciativa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que, através de carta-resposta ao preço de Cz$ 1,15 promete oferecer cobrança de taxas de títulos que os bancos fazem por Cz$ 25,00.

Para o presidente da ACIEG, é importante que todas as empresas procurem assinar contratos com a ECT, para que possam se beneficiar desse serviço.

MADEIRA É APREENDIDA

Manaus (EBN) - Um carregamento de três mil metros cúbicos de madeira em toras, da espécie "cinda", totalmente irregular, foi descoberto por fiscais do IBDF a bordo do navio "sarbrooky", pertencente a uma empresa dos navegações da Guiana Inglesa. Segundo informou o delegado regional do IBDF, José Amauri Maia, a madeira é oriunda de Benjamim Constant, da firma Comarja, na fronteira do Amazonas com o Peru.

DRT admite escravidão

O Delegado do Trabalho em Rondônia, Rubem Cândido e Silva, disse ontem que pelo menos um caso de escravidão branca já está comprovado no Estado. Ele, apesar de não dar maiores detalhes, afirmou que a comprovação se deu no município de Ji-Paraná. Admitiu que outros casos desta natureza devem estar acontecendo em Rondônia e reafirmou a decisão da Delegacia do Trabalho de promover buscas para a localização de problemas dessa natureza.

Convenção do Lions começa hoje no TCE

Cerca de 600 pessoas devem participar, a partir de hoje, da convenção do Distrito L-1 do Lions Clube, que será realizada no auditório do Tribunal de Contas. Previstas para encerrar amanhã, a convenção será uma prévia para as convenções nacional e internacional, a primeira em maio, em Vitória (ES) e a segunda em junho. Participam Acre, Amazonas e Roraima, além de Rondônia.

Página 4 do 1º Cad.

Beron aguarda definição do BC sobre juros da agricultura

Página 3 do 1º Cad.

Nos cartórios o movimento foi intenso nos dois primeiros dias do recadastramento eleitoral.

LOTO PAGA SEIS MIL CRUZADOS A 2 APOSTADORES

Dois apostadores - sendo um do Paraná (Lapa) e outro de São Paulo (capital) - acertaram a quina do concurso 311 da Loto. Cada um vai receber a soma de Cz$ 5.880.854,96, já descontado o Imposto de Renda. Os novos milionários jogaram em seus cartões as dezenas 40 - 42 - 73 - 87 - e 89, sorteadas ontem, no auditório da Caixa Econômica Federal, em Brasília.

A quadra teve 457 ganhadores, com prêmio individual de Cz$ 25.736,79. O terno pagará o rateio de Cz$ 626,41 para cada um dos 25.035 acertadores.

BRASIL JOGA MAL MAS VENCE A FINLÂNDIA: 3 a 0

A Seleção Brasileira derrotou a Finlândia por 3 a 0 ontem à noite no estádio Mané Garrincha, em Brasília, mas fez sua pior apresentação desde que iniciou os preparativos para o Mundial no México.

O time brasileiro não teve competência para furar o bloqueio defensivo do adversário. Fez os três gols valendo-se de erros infantis. No primeiro, Marinho cabeceou livre. No segundo, Oscar aproveitou uma rebatida da zaga e no terceiro, Casagrande recebeu um presente do zagueiro e só teve para o gol.

Sem qualquer esquema tático e com os jogadores errando muito, principalmente o meio-campo e o zagueiro Moser, a Seleção Brasileira foi vaiada o tempo inteiro, pois os torcedores não se conformavam ver um time sem expressão como a Finlândia segurar o escrete canarinho. Exigiram mudanças. Telê Santana atendeu, vindo surgir os gols no final do segundo tempo, quando o adversário não tinha mais pernas para aguentar o ritmo. Agora, os jogadores terão três dias de folga e se reapresentam no domingo, na Toca da Raposa. (Página 8).

Juiz ouve as testemunhas: "Caso Abreu"

Sete testemunhas do Caso Abreu serão ouvidas hoje pelo Juiz das Execuções Criminais, Antônio Cândido. São elas: Aroldo Sarmano, puxador de carros que participou do crime; o menor S.S.S., filho da viúva Maria Vilma acusada de ser a autora intelectual do assassinato; a ex-empregada do casal e um homem que é apontado no processo como amante da viúva, entre outros.

Página 5 do 1º Cad.

PREENCHIMENTO ERRADO DO FORMULÁRIO É O MAIOR PROBLEMA DO TRE

O preenchimento errado de formulários foi o maior problema enfrentado pelo Tribunal Regional Eleitoral no que toca ao recadastramento eleitoral no Estado, além disso, em alguns municípios os formulários enviados foram insuficientes, como ocorreu em Ariquemes, onde estes formulários acabaram nas primeiras 24 horas. O recadastramento, de acordo com o Presidente do TRE, Desembargador Dimas Ribeiro da Fonseca, vem obtendo sucesso tanto no interior quanto na capital.

Página 4 do 1º Cad.

"Sujeira é entulho da ditadura", diz Santana

Ao visitar os canteiros onde se realizam as limpezas de ruas e igarapés, o Prefeito Jerônimo Santana disse, ontem, que o trabalho visa a remoção dos "entulhos da ditadura".

Santana, que tem acompanhado diariamente esses trabalhos, acredita que o maior problema são os esgotos a céu aberto e promete melhorar a situação dentro dos próximos 30 dias, quando pretende deixar a Prefeitura para concorrer ao cargo de Governador.

Página 3 do 1º Cad.

O Prefeito tem acompanhado de perto os serviços de limpeza

O Desembargador Clemenceau Pedrosa Maia descerra a fita inaugurativa da foto do Desembargador César Montenegro na Galeria dos ex-Presidentes do Tribunal de Justiça.

Montenegro na galeria do TJ

A Galeria dos Ex-Presidentes do Tribunal de Justiça ganhou mais uma foto ontem: a do Desembargador César Montenegro, cuja fita inaugurativa foi descerrada pelo novo presidente do órgão, Clemenceau Pedrosa Maia. A solenidade contou com a presença de juízes, advogados e autoridades diversas.

Página 4 do 1º Cad.

Sarney não demite Angelin como queriam pefelistas

O presidente José Sarney recebeu em audiência, na manhã de ontem, os senadores Galvão Modesto, Gaudêncio Rosa (PMDB) e Odacir Soares (PFL), além dos deputados Isderaldo Assis Cavalcante (PMDB), Bira Furtado, Leônidas Bachtal, Chiquilito Erse e o deputado federal José Bianco, todos do PFL, que foram pedir, mais uma vez, a demissão do governador Angelo Angelin.

O presidente Sarney, ao contrário do que queriam os políticos pefelistas, não decidiu pela substituição de Angelin do Governo de Rondônia, colocando o assunto para estudo e informações pela Assessoria Especial do Planalto, medida que não agradou aos parlamentares.

MANIFESTAÇÕES

Inúmeras têm sido as manifestações de apoio ao governador Angelo Angelin, destacando-se as dos prefeitos de todos os municípios do Estado e das entidades classistas. Angelin, que está em Brasília em busca de recursos para o Estado, continua tranqüilo, demonstrando confiança em suas ações. Ontem à noite, o governador randoniense assistiu o jogo Brasil x Finlândia junto com o presidente Sarney, na tribuna de honra do Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Mais política na pág. 4 do 1º Cad.

XXV CONVENÇÃO DISTRITAL
18 a 20 ABRIL 1986
PORTO VELHO-RONDÔNIA

Estenda as mãos para servir.

XXV CONVENÇÃO DISTRITAL L-1 DE LIONS CLUBES
de 18 a 20 de Abril de 1986, nesta Capital.
A Família Leonística de Rondônia dá as boas vindas aos Convencionais.

LIONS INTERNATIONAL

É PROIBIDO GASTAR

Os Bancos estaduais estarão impedidos de serem utilizados novamente para financiar as campanhas eleitorais, como o fizeram em 82, resultando na situação de insolvência de muitos deles. A informação é do Secretário Especial para Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda, Luiz Gonzaga Beluzzo, em recente depoimento à CPI do Mercado Financeiro na Câmara dos Deputados. Segundo ele, o Secretário do Tesouro, Andrea Callabi, está preparando um sistema de controle dos gastos públicos de forma a impedir os abusos na utilização de recursos dos Bancos estaduais. Considerou imprescindível este disciplinamento evitando a repetição de 82.

BRADESCO COMEÇA A COBRAR

O Bradesco iniciará na próxima terça-feira, dia 22, a cobrança pelos serviços prestados aos clientes, obedecendo a tabela de tarifas máximas baixadas pelo Banco Central. O presidente executivo do Bradesco, Lázaro Brandão, confirma que a instituição quer manter sua característica nacional na reforma bancária em estudo pelo Governo.

Segundo afirmou "não queremos ser um Banco só de grandes praças, pois temos 2.300 agências e pretendemos atender a todas as necessidades da economia". Afirmou, ainda, que os clientes portadores de cartões magnéticos só pagarão pela movimentação da conta quando utilizarem os quiosques eletrônicos. O cartão servirá como "passaporte", com o qual o cliente usará outros serviços gratuitamente, dentre os quais ele cita a verificação de saldos e a requisição de extratos de conta.

AFONSO CUMPRIMENTA "AM"

O vereador José Afonso Florêncio, do PFL, 1º vice-presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, apresentou pessoalmente os seus cumprimentos ao ALTO MADEIRA, pelo transcurso no dia 15 de abril, dos 69 anos de fundação deste órgão de imprensa. Afonso destacou o papel exercido pelo ALTO MADEIRA, colocando-se sempre como sentinela avançada do progresso de Porto Velho, de Rondônia e como porta-voz das aspirações populares. Como político e detentor de um mandato popular - disse Afonso Florêncio - não posso deixar de reconhecer que o pioneiro matutino portovelhense tem se constituído, também, um aliado dos bons políticos na luta pelo desenvolvimento da terra e do povo rondoniense.

EPOPÉIA DO ACRE E PLÁCIDO DE CASTRO

Com base num documento redigido por Plácido de Castro, herói da anexação do Acre a território brasileiro, encontrado, em 1959, numa biblioteca de Porto Alegre, Jessino Ramos escreveu "A guerra dos seringueiros" (186 páginas, Cz$ 50,00) recém lançado pela editora Argus. Em fins do século XIX, o território do atual Estado do Acre estava arrendado pelo Governo da Bolívia à multinacional americana Bolivian Syndicate. Sob o comando de Plácido de Castro, os seringueiros, em sua maioria vindos do Nordeste, esfarrapados e sem qualquer instrução militar, derrotaram os interesses estrangeiros.

Opinião

Ação integrada

A Capitania dos Portos, através de sua agência no Estado, está pretendendo implantar um sistema rigoroso de controle das embarcações que trafegam nas áreas de garimpo de Rondônia. Até o momento esse sistema não existe. E se já existiu alguma vez foi galho, não chegando a dar qualquer resultado positivo.

Entretanto, o anúncio do novo agente da Capitania dos Portos no Estado significa um verdadeiro alento tanto para os garimpeiros quanto para a população rondoniense, porque, certamente, contribuirá para diminuir o número de acidentes hoje verificados nas balsas e voadeiras que se amontoam no Madeira, geralmente envolvendo a morte de várias pessoas anualmente.

Aliás, o problema do garimpo é um dos mais complexos do Estado. E sua solução depende não apenas de uma ação isolada da Capitania dos Portos, mas de uma ação conjunta, integrada, de tantos quantos órgãos estão ligados ao setor, como a Companhia de Mineração de Rondônia, a Polícia Militar, a Polícia Civil e o Sindicato dos Garimpeiros.

Acima dois órgãos importantes deixaram de ser citados. A Receita Federal e a Fazenda Estadual. Eles também devem participar desse trabalho, só que de maneira especial, visando, acima de tudo, evitar que o ouro colhido no Madeira seja tirado de maneira ilegal de Rondônia.

Com uma atuação desse nível, visando melhorar as condições de trabalho dos garimpeiros, evitar a ocorrência de grande número de mortes e a sonegação do ouro colhido, o único beneficiado será o Estado, que terá um garimpo organizado, produzindo bem e sem evasões, já que a comercialização seria fiscalizada "in locu".

Até agora, porém, não houve qualquer manifestação por parte da maioria desses órgãos. Nem mesmo a Companhia de Mineração de Rondônia, maior interessada no assunto, se manifestou. E quando o fez foi somente para prometer o que jamais teria condições de cumprir. É bom que a ação da agência da Capitania dos Portos sirva de exemplo para os demais.

Até amanhã.

Cartas

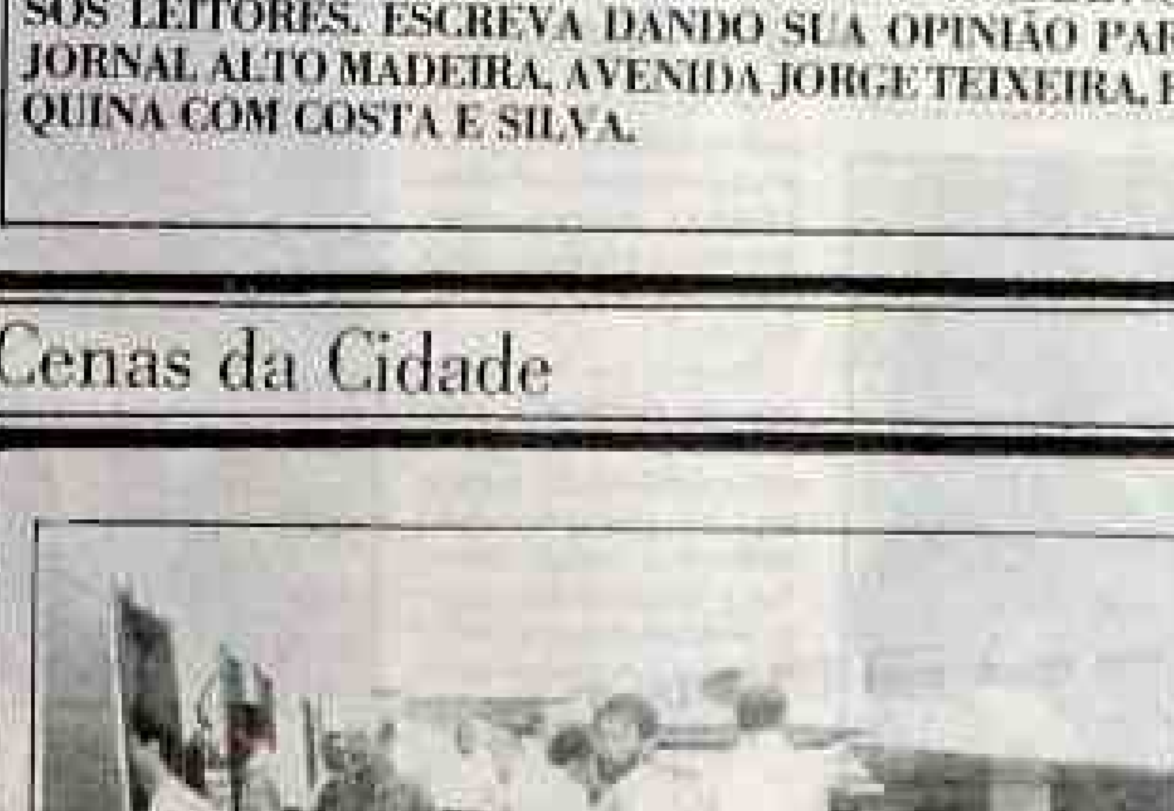
Morador desta cidade há muitos anos, jamais vi Porto Velho em situação de tão abandono como agora. Fico imaginando se valeu a pena a nossa Capital crescer, deixar de ser a cidade pacata que era há dez anos atrás, para ter os problemas que enfrentamos no dia de hoje. As coisas mais simples são deixadas de lado. Por exemplo: todos os dias tenho de pegar um ônibus na praça Aluízio Ferreira. De uns tempos para cá esta prosaica atividade diária tornou-se um verdadeiro suplício. Tudo porque em frente à parada, na avenida Farhquar, um enorme buraco, dos muitos que existem em nossas ruas, com as chuvas, transformou-se numa poça. A água ali acumulada está cheia de detritos e o cheiro que exala é absolutamente insuportável. Através deste espaço, em tão boa hora aberto pelo nosso mais tradicional matutino, faço um apelo às autoridades competentes, no sentido de providenciar uma solução para o problema.

Severino Albuquerque

Rua José de Alencar, 3136.

ESTE É UM ESPAÇO ABERTO PARA AS OPINIÕES DE NOSSOS LEITORES. ESCREVA DANDO SUA OPINIÃO PARA: JORNAL ALTO MADEIRA, AVENIDA JORGE TEIXEIRA, ESQUINA COM COSTA E SILVA.

Cenas da Cidade



O hangar do Governo, localizado no aeroporto de Belmont, nos últimos dias tem parecido mais com um balcão de agências de viagens ou de empresa de táxi aéreo, tal o movimento de pessoas interessadas em ir para Guajará Mirim ou Costa Marques. A lista de espera até anteontem era enorme e as inscrições, tanto para viajar como para enviar mercadorias, continuavam apesar de o chefe da Casa Militar, responsável pela frota de aviões do Governo, haver afixado na porta de seu gabinete no Palácio Presidente Vargas, avisos informando aos interessados que as viagens de ônibus para Guajará Mirim já estavam normalizadas e que para Costa Marques estava acontecendo o deslocamento diário de navios e barcos a partir de Guajará. No hangar as mercadorias vão se amontoando, inclusive um funcionário chegou a levar para lá uma bicicleta, uma enceradeira, um televisor, entre outros produtos supérfluos para serem enviados para Costa Marques. Não foi, é claro, pois o coronel Carvalho mandou tudo de volta.

Detalhes do Cotidiano

ARY DE MACEDO

OSSOS DO OFÍCIO

O papel que o prof. Francisco Ansiliero vem desempenhando na atual Administração, como assessor especial do governador Ângelo Angelin, vem sendo objeto de muitas queixas por parte dos peemedebistas que vêem nele o principal obstáculo na conquista de suas reivindicações políticas junto ao Governador Angelin. Ser escudeiro do Rei ou espécie de eminência parda do Governo, situação essa creditada a prof. Ansiliero não só pelo amontoado de encargos que lhe foram cometidos, tornando-o o elemento polivante da equipe, como (e principalmente) pelos laços de afinidade parentesca que o ligam ao governante, fazem com que ele seja alvo de toda sorte de investidas por parte daqueles que vêem nele o muro imbatível que os impede de dominar o sr. Angelo Angelin mais do que vêm fazendo.

Ora, até que provem que o sr. Ansiliero ingressou pelo campo das tramóias e das negociatas, o conceito de seriedade e de competência que dele tenho continua o mesmo de antes. Aliás, dentro desse prisma se enquadra também o chefe do executivo rondoniense, apesar de toda a parafernália que se faz em torno de setores de sua administração, que, como acontece sempre, se transformam em focos de negociatas que refletem sobre a figura do primeiro mandatário.

Pois bem, gente boa, o sr. Ansiliero, como todo assessor consciente, paga, por sua lealdade e competência no desempenho de sua difícil missão, os ossos do ofício. E cão de fila que precisa ser afastado do caminho para que os interesseiros tenham acesso a setor palaciano e dominem mais facilmente a área de influência para lograr seus objetivos, muitas vezes escusos.

Diante de tantos pleitos interesseiros que são levados ao governador Angelin, é natural que ele procure ouvir a opinião de conselheiros, principalmente daqueles em que deposita inteira confiança, como deve ser o caso do prof. Ansiliero, porque sem envolvimento político, pelo menos aparente, e, portanto, com a cabeça mais calma para analisar a situação com mais isenção de ânimos. Daí, talvez, a inquietação de certos peemedebistas e motivo das iras que procuram, diuturnamente, desabar sobre a cabeça do assessor especial Francisco Ansiliero.

Nessa maré alta de denúncias, muitas ondas tentam abalar o rochedo que guarda o sr. Ângelo Angelin. Mas o prof. Ansiliero vem demonstrando uma tranquilidade própria dos que nada têm a temer, continuando a trabalhar em silêncio. Donde se faz preciso que as denúncias de possíveis envolvimentos em negociatas sejam realmente consubstanciadas em documentação ou provas outras capazes de abalar o conceito de que goza o prof. Ansiliero e, de resto, o governador Ângelo Angelin. Até lá, todo nos conformes, como diria o Semblano, figura criada pelo velho companheiro João de Mello e Silva...

Mas que essa apuração não se faça por meios unilaterais, onde as comissões de sindicâncias, por força da subordinação direta a quem as designou, assumam um caráter de suspeita ou de dúvida quanto à apuração dos fatos, onde apenas uma das partes envolvidas sejam objeto de averiguações. Elas assumem de logo essa posição suspeita, dessas tipo do apoio que o prefeito Jerônimo Santana expressou ao sr. Ângelo Angelin em telex ao Presidente Sarney, espécie de missa encomendada para salvar as aparências, pois afirma a sua luta "pela consolidação da Aliança Democrática atendendo aos objetivos nacionais que orientam as suas metas de Governo", quando todo mundo sabe de sua ojeriza ao casamento PMDB-PFL.

Ora, o prefeito Jerônimo Santana, como líder político de maior projeção no PMDB regional, foi com antecipação posto a par do posicionamento dos senadores Claudionor Roriz e Galvão Modesto sobre o governador Angelin e a administração estadual. Preferiu não assumir uma posição clara diante da situação, optando por uma neutralidade da qual só agora, depois desse desagrizado todo contra o Governo Angelin, tardiamente, a que parece, dá uma demonstração inócua de apoio ao governante, sem enfrentar a realidade das denúncias e até mesmo querendo minimizá-las ou aventar a possibilidade de não serem verdadeiras. Aliás, o telex do Prefeito, expressando o apoio "de todo nosso Partido", não traduz a realidade. Quando muito, poderia tê-lo feito em nome da maioria dos peemedebistas. Afinal tem a contradizê-lo nada menos do que dois senadores e dois deputados federais do PMDB, pugnando em Brasília pela substituição do governador Angelin. E dois senadores e dois deputados, aliados a outro senador e quatro deputados do PFL, se constituem numa força bem superior, a nível nacional, à voz de um Prefeito, que apóia o governante por força das circunstâncias e em condições dúbias, sem contestar cabalmente as denúncias. Donde se conclui que esse apoio foi fajuto, só pra fazer de conta no jogo político que se desenvolve em Brasília.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3708
Diretoria: (069) 221-4097
Escritório: (069) 221-6161 e 221-6462
Telex: (069) 2130 AAMD e 0000 EEP
Direção — Redação e Oficinas
Av. Carneiro c/Costa e Silva s/n.
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ [illegible]
Interior (Anual)	Cz$ [illegible]
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 12 — Telefone: (021) 541-8887 — CEP 22291 — Telex: (21-23066. SIMA — São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 3º andar — Telefone: (011) 231-1922 — CEP 01044 — Telex: 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7287.
Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros, e, principalmente e regional, os nossos problemas.

LEIA E ASSINE
O ALTO MADEIRA

Jerônimo: obras removem entulhos da ditadura

- Estamos removendo os entulhos da ditadura, é assim que o prefeito de Porto Velho Jerônimo Santana, visualiza os trabalhos de recuperação e limpeza de ruas e igarapés que estão sendo feitos nos bairros, distritos e periferia da cidade, mobilizando as secretarias municipais de Obras e Serviços Públicos e a população através de mutirões.

Diariamente, o prefeito tem saído às ruas acompanhando o andamento das obras nos mais diversos pontos do município. Jerônimo acredita que o maior problema na urbanização é causado pelas valas a céu aberto e que, com a drenagem, limpeza e remoção dos entulhos, ainda nos próximos 30 dias quando deixará a Prefeitura, a situação estará bem melhor para que o deputado Tomás Correia possa dar continuidade.

Todas as obras serão seguidas de encascalhamento e possíveis asfaltamentos, as lagoas aterradas, as valas canalizadas, reconstruídas pontes de igarapés e drenadas pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), que já tem projetos prontos para entrar em funcionamento. Obras destes portes, Jerônimo atribui como uma forma de educar e estimular os moradores para a conservação de suas portas limpas.

RODOVIÁRIA

Ontem, o prefeito esteve no quadrilátero formado pelas ruas Alexandre Guimarães, Joaquim Nabuco, Costa e Silva e Avenida Kennedy, onde as valas estão sendo limpas e o leito das ruas próximas preparados para o encascalhamento. Outro ponto visitado por Jerônimo Santana foi nas proximidades da rodoviária, local que o deixa bastante preocupado pela péssima aparência e por ser o primeiro aspecto notado por aqueles que chegam à cidade de ônibus. Lá, além da limpeza, foi aberta uma nova rua e um pátio nos fundos do terminal, onde ele declarou: "Não é precedente que a rodoviária fique ao abandono. Todas as ruas estão entulhadas da Velha República".

Na rua Miguel Chapian onde estão sendo aterradas algumas lagoas uma moradores agradeceu as obras e disse que desde de o ano passado o acesso só tem sido possível a pé ou de bicicleta. Neste mesmo local foram construídas moradias à beira do Canal dos Tanques, sem qualquer planejamento. Na ocasião em que o DNOS for fazer a drenagem no canal, as famílias terão que ser retiradas, mas Jerônimo diz que o problema será contornado pela Secretaria de Promoção Social, que providenciará a remoção.

Facer: associações já existem em todo Estado

Com as recentes fundações das associações Comerciais de Costa Marques, Espigão d'Oeste, Presidente Médici e a reestruturação da Associação Comercial e Industrial de Cerejeiras, a classe empresarial de Rondônia dá exemplo de indiscutível unidade de ação e pensamento em torno do ideário da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia (Facer), fechando todos os municípios, em número de 15.

Segundo disse Cláudio Feitosa, vice-presidente da Facer, a administração do presidente Luiz Malheiros Tourinho, pelo seu arrojo e dinamismo, marca assim um grande tento à nível nacional na medida em que a entidade atinge a índice de 100 por cento de representatividade no âmbito do Estado de Rondônia o que, proporcionalmente, em relação às congêneres de outras unidades, representa um fato inusitado.

ENCONTRO

Este é o resultado de uma atividade de ação empresarial sem precedentes em todo o Brasil, coroando de êxito os esforços da Facer e das comunidades empresariais dos municípios que vêem a união em torno de uma associação de classe o meio mais correto e seguro de lutarem pela conquista de seus justos anseios e interesses comuns.

Cláudio Feitosa conclui afirmando que os presidentes das mais novas associações comerciais do Estado, os empresários Helvécio Junqueira de Souza (Costa Marques), juntamente com os membros de suas diretorias, familiares e convidados estarão presentes no período de 16 a 18 de maio próximo durante o 2º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia que a Facer promoverá em Costa marques, somando com as demais representações dos outros 11 municípios, na discussão dos assuntos que digam respeito aos interesses sócio-econômicos do Estado.

BASE AÉREA CHAMA PARA CONCURSO

A Base Aérea de Porto Velho comunica aos candidatos à Escola de Especialistas da Aeronáutica, que a concentração inicial dar-se-á no próximo dia 22 de abril, devendo os mesmos apresentarem-se no Corpo de Guarda da Base até às 07h15m. Para facilitar o deslocamento será colocado um ônibus à disposição dos candidatos com saída prevista para as 7 horas impreterivelmente, da Praça da Caixa D'água.

Informações, telefonar para 221-2091 ou 221-2232, Ramal 120 - capitão Lubianco, relações públicas.

O advogado Reginaldo Gomes de Andrade, de 28 anos, nascido em Olinda (PE) e hoje exercendo atividades profissionais em Porto Velho (Rondônia) foi o grande vencedor do concurso Vulcan-Casa Cláudia, com direito a um monza SL-E.

Reginaldo ganhou o concurso por ter criado os slogans "Vulcan a evolução em plásticos" e "Tubos e Conexões Vulcan: os astros dos bastidores". Cerca de 22 mil pessoas participaram do concurso, que também premiou com 500 kits de produtos Vulcan as primeiras 500 respostas postais.

Na foto, Reginaldo recebe a chave das mãos do representante da Vulcan na capital de Rondônia.

Guedes: vice será governador um ano

O nome do ex-prefeito José Guedes que vem sendo apontado nos últimos dias como candidato a candidato a vice-governador, na chapa de Jerônimo Santana, vem apenas demonstrar que o espaço deixado pelo senador Claudionor Roriz, pode ser facilmente preenchido por qualquer outro político de expressão.

Apesar de ver o seu nome ser indicado insistentemente para sair como vice de Jerônimo, Guedes diz estar consciente de que a briga para formar a chapa do atual chefe do Executivo Municipal será acirrada "tendo em vista que o vice será governador pelo menos por 12 meses". Explica o ex-prefeito que o governador que vencer as eleições no próximo dia 15 de novembro deverá se desincompatibilizar no último ano de mandato par concorrer, "naturalmente", a reeleição ou a um cargo legislativo.

Observa ainda o parlamentar que apesar de sua "suposta indicação, que a opinião dos demais municípios do Estado serão levados em consideração "pois serão determinantes nestas eleições". Caso a indicação recaia "sobre sua cabeça", Guedes, bem humorado afirma que o Brasil vem, nos últimos tempos "atravessando por uma era de vices".

ROMPIMENTO DA ALIANÇA

Dizendo-se a favor do rompimento da Aliança Democrática, Guedes explica que a união do PMDB e PFL só deu certo à nível Federal "e mesmo assim ela durou do início do mandato do presidente Sarney, quando os partidos indicaram os políticos para os cargos mas, após a reforma do ministério, Sarney convocou os políticos da Aliança, não por indicação política, mas sim as pessoas de sua inteira confiança".

Quanto ao âmbito estadual, o ex-prefeito José Guedes acha difícil a continuação da Aliança "que de fato nunca houve, pois nas próximas eleições cada partido lançará o seu candidato, o que não acontece a nível federal. Por isso tenho certeza que o presidente Sarney tem sapiência para entender esse fato".

Explica o parlamentar que por ocasião da convenção do PMDB ocorrida em Brasília, José Sarney foi aclamado como presidente de honra do partido ao afirmar que o programa que o Governo vem desenvolvendo é o programa do PMDB, "e a mesma coisa tem de acontecer em Rondônia", frisa Guedes.

TRT precisa aprovação do Congresso Nacional

A Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho em Porto Velho recebeu e acompanhou, somente ano passado, 2.800 processos, somando-se esse total à 500 de 1984 atingindo cerca de 3.300 casos, ressaltando-se que a capacidade anual em cada Junta é de 1.500.

Os trabalhos da Justiça do trabalho este ano começaram a 7 de janeiro e até ontem a Junta já recebeu 900 processos, acrescendo-se aos mesmo 578 do ano anterior.

TRT

Sobre a instalação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) em Rondônia, o juiz do Trabalho, Oswaldo Moura, informou ontem que "o referido processo já recebeu aprovação desde o início de sua tramitação, em junho de 85, no Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ministério da Justiça e a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, tendo sido levado ao Ministério da Justiça à 13 de março passado e também à Casa Civil, para fins de encaminhamento da mensagem ao Congresso Nacional pelo presidente José Sarney".

Segundo ainda o juiz Oswaldo Moura, "no momento, o referido processo está sob apreciação do assessor para Assuntos Parlamentares da Casa Civil, aguardando-se a qualquer momento a chegada da mensagem do presidente Sarney ao Congresso Nacional para a devida transformação em lei".

NOVAS JUNTAS

Igualmente ao TRT, a instalação de novas Juntas do Trabalho de Conciliação em Rondônia está dependendo da mesma tramitação. "Quanto a isso estamos na mesma situação, na Casa Civil da Presidência da República. O ante-projeto, no entanto, prevê cinco instituições para os municípios de Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena, Guajará Mirim e as duas outras para Porto Velho", afirma o juiz Oswaldo Moura.

CONCURSOS

Com a criação do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, com sede em Porto Velho e abrangendo os Estados de Rondônia e Acre possibilitará o provimento de cargos à justiça do Trabalho para as seguintes categorias: procurador do Trabalho, técnico Judiciário, auxiliar Judiciário, atendentes e agentes de Segurança, Motorista e Oficial de Justiça.

MENSAGEM

Antecipando-se ao 1º de Maio, o juiz do Trabalho, Oswaldo Moura, dirige sua mensagem à classe trabalhadora de Rondônia, dizendo o seguinte: "Considerando a aproximação do dia 1º de Maio, data comemorativa do Trabalhador, conclamamos que a classe trabalhadora, através de seus órgãos de classe (sindicatos, associações etc), se empenhem juntamente com outras autoridades constituídas do Estado de Rondônia no sentido de que seja providenciado, perante as autoridades federais, a breve criação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 14ª Região e as respectivas juntas já mencionadas o que representará o resgate de uma dívida social do governo federal para com o povo estabelecido em Rondônia e no Estado do Acre".

Em junho de 85, o jornalista e empresário Luiz Tourinho discursava pedindo a criação do Tribunal. Na foto, vê-se ainda, da esquerda para a direita, o presidente do TST, Coqueijo Costa; o ministro Nelson Tapajós; o juiz do Trabalho, Oswaldo Moura e o então presidente da OAB, Celso Serato.

O juiz do Trabalho Oswaldo Moura, presidente da JCJ de Porto Velho (E) acompanhado do ministro, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Coqueijo Costa e o governador do Estado, Angelo Angelin (D), que também assumiu o compromisso, engajado a todas as classes de empregados e empregadores, pelo projeto de criação do Tribunal Regional do Trabalho e respectivas juntas de Conciliação.

Empresários querem reativar a ABIH-RO

A desagregação da classe hoteleira tem sido motivo de preocupação dos empresários do setor dentro do Estado. Há dois anos existe a seccional local da Associação Brasileira das Indústrias de Hotel (ABIH) mas este órgão, por falta de apoio, tem sido inoperante. Visando o seu fortalecimento Ruy Ribas, hoteleiro de Ariquemes, e Paulo Lopes, profissional de turismo, estão mobilizando todo o setor, para dar à ABIH maior representatividade.

A meta de associados que a ABIH pretende obter é para o benefício de todos, estimulando o serviço hoteleiro, que hoje tem o seu maior índice de ocupação em Rondônia, e os serviços de turismo, que visam abranger, além do turismo de negócio, que atualmente caracteriza o campo.

SERVIÇOS

Um dos principais objetivos de Ruy Ribas, que pretende candidatar-se à presidência da ABIH, em sua nova fase, é o de desenvolver uma melhor prestação de serviços com a acomodação de preços para oferecer atendimento satisfatório a todos, em uma forma integrada do comércio ao hoteleiro em todos os níveis sociais. E já conta com apoio de vários empresários.

Paulo Lopes garante que há uma previsão para o segundo semestre da vinda de seis mil turistas a Porto Velho entre franceses e italianos, e o fortalecimento da Associação contribuirá para uma maior procura turística e, ___ consequentemente, maior faturamento da rede hoteleira.

Beron espera por Brasília para criar sua política rural

O Banco do Estado de Rondônia (Beron) continua aguardando as instruções quanto à política de crédito rural definida pelo Governo Federal para poder pôr em prática uma ação agressiva, como sempre fez, no que diz respeito ao apoio, principalmente, aos pequenos produtores para fortalecer a produção agrícola.

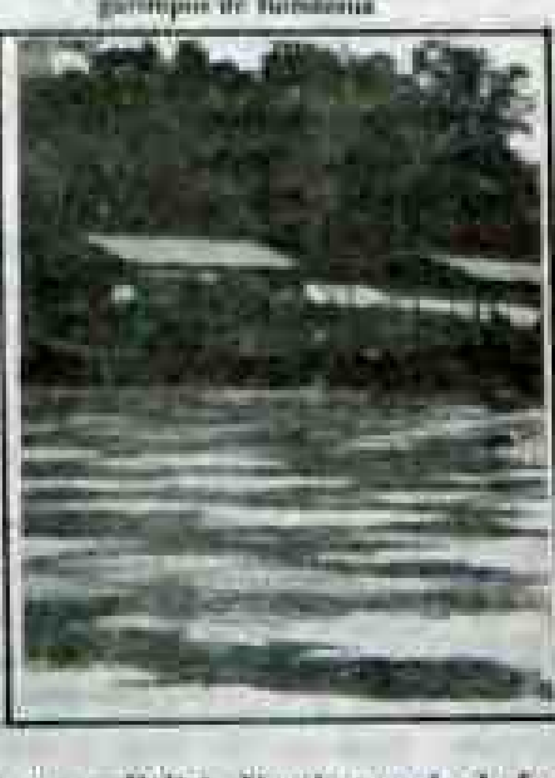
No início desta semana o presidente do Beron, Cláudio Rebelo, juntamente com o diretor de Operações João Bosco de Oliveira, participou de uma reunião no Banco Central e vai, juntamente com a questão das mudanças na economia, o que está se planejando quanto aos financiamentos agrícolas.

Até a próxima semana, alguma decisão favorável deverá estar sendo tomada com relação ao setor de financiamento agrícola e tão logo tome conhecimento dos métodos, o Beron reiniciará seu trabalho de incentivo ao produtor. Enquanto isso, o Banco do Estado de Rondônia continua incrementando as operações nos setores comercial e industrial.

Capitania fiscalizará barcos nos garimpos

A Capitania dos Portos vai implantar um rigoroso esquema de controle das embarcações que atuam na área do garimpo. A medida será implementada tão logo comece o período de garimpagem, a partir do final de maio. O anúncio foi feito ontem pelo agente da Capitania dos Portos em Rondônia, primeiro-tenente Roberto Starosky.

O tenente Roberto Starosky, agente da Capitania, quer dar mais segurança às balsas nos garimpos de Rondônia



Segundo o primeiro-tenente todas as embarcações que atuam no garimpo, como balsas, voadeiras, flutuantes de apoio, terão de ser inscritos na Capitania. "Nosso objetivo é aumentar a segurança da navegação na área do garimpo a fim de evitar os inúmeros acidentes que vem acontecendo, a maioria com vítimas fatais", explicou Roberto Starosky.

Explicou ainda o primeiro-tenente Starosky que a Capitania, juntamente com o Sindicato dos Garimpeiros, baixará normas no que diz respeito à disposição das embarcações no garimpo. "Queremos evitar tumultos, com as embarcações fundeadas umas grudadas nas outras", frisou. Com relação à repressão ao tráfico de entorpecentes, o agente da Capitania disse que essa função não cabe à Marinha, sendo de competência da Polícia Federal.

- Vamos ainda - acrescentou Roberto Starosky - coibir o excesso de velocidade e o trânsito desordenado nas barrancas. Estabeleceremos uma área para o livre trânsito enquanto que nos locais onde existirem mergulhadores a circulação de embarcações não será permitida. Manteremos a Polícia Naval atuando de forma periódica no garimpo.

As embarcações que atuam no garimpo deverão ter o registro na Capitania, mediante a apresentação do documento de posse. Atualmente a maioria não é inscrita. "O ideal seria termos, logo no início do garimpo, todas as embarcações inscritas e a situação normalizada". A Capitania estima que, hoje, existem 1.200 tipos de embarcações atuando no garimpo.

Sarney pede prazo para responder ao PFL sobre demissão do Governador

Muniz diz que Angelin não deixará o cargo

O deputado Orestes Muniz - PMDB - afirmou ontem que as denúncias feitas pelos parlamentares do PFL ao presidente José Sarney, em audiência no Palácio do Planalto "vai dar em nada, por que o PFL tem uma posição e o PMDB tem outra totalmente diferente, tanto é que o Governador Angelo Angelin está tranquilo".

Orestes acredita que o presidente Sarney antes de tomar qualquer decisão procurará ouvir o PMDB. "Ele não poderá tomar uma decisão ouvindo só um lado", disse ele, para em seguida classificar a audiência como um fato "corriqueiro na vida de um político".

O deputado peemedebista lembrou que na última semana fez um pronunciamento contestando as denúncias feitas pelo Senador Galvão Modesto no Senado Federal. Não defendi o Governador simplesmente. Mostrei também as obras que vêm sendo realizadas em sua administração.

SOLIDÁRIOS

Orestes Muniz revelou também que já m a n teve contato com a cúpula nacional do PMDB e com o líder do partido, Pimenta da Veiga, além de ministros e outras lideranças "a quem colocamos a situação real do Estado hoje e sentimos que a reação foi bastante positiva, inclusive recebemos deles o compromisso de ficarem solidários com o Governador".

Durante todo o dia de ontem foi grande a expectativa com relação às informações de Brasília sobre uma possível definição da situação do governador Angelo Angelin, por parte do presidente da República, José Sarney. Deputados e jornalistas permaneceram reunidos durante toda a manhã e grande parte da tarde no gabinete do presidente Amizael Silva, aguardando um telefonema que, segundo o deputado Oswaldo Piana (PFL) seria feito de Brasília por um dos parlamentares pefelistas que lá se encontram, anunciando a decisão presidencial.

A expectativa maior foi pela parte da da manhã. O telefonema, inicialmente anunciado para às 11h30m, não aconteceu. Após várias tentativas de contato com Brasília, o deputado Piana conseguiu falar com o deputado José Bianco às 12 horas, e ouviu deste o pedido de que novos documentos comprobatórios das irregularidades do Governo rondoniense fossem enviados imediatamente a Brasília, o que aconteceu na noite de ontem. Após ouvir as explicações do parlamentar, Piana transmitiu ao presidente Amizael Silva, ao deputado Heitor Costa (PDT), vice-presidente da Assembléia Legislativa, e ao deputado Ronaldo Aragão (PMDB), que se encontravam no local, a informação de que "a encontravam no local, a informação de que "a decisão definitiva do presidente será anunciada amanhã (hoje), após a análise dos novos documentos solicitados".

— Ainda não foi desta vez — comentou um dos parlamentares presentes.

Diversos telefonemas foram recebidos pelo presidente da Assembléia Legislativa, Amizael Silva, procedentes do interior do Estado, onde os prefeitos desejavam confirmar informações de que o governador havia caído. No caso do prefeito de Colorado D'Oeste, Marcos Donadon, este chegou a dirigir-se ao deputado Amizael perguntando se já era o novo governador. O parlamentar riu muito e respondeu que tudo continuava como antes, sem qualquer alteração".

COMUNICADO

Na tarde de ontem o líder da bancada do PFL na Assembléia Legislativa, Oswaldo Piana, disse oficialmente à imprensa que os três senadores pelo Estado de Rondônia, Claudionor Roriz, Galvão Modesto e Odacir Soares, "acompanhados de cinco deputados federais" os quais não identificou, "foram recebidos em audiência pelo presidente da República, José Sarney, e dele exigiram a exoneração do governador Angelo Angelin, considerado os atos irregulares de desmandos administrativos e corrupção praticados em sua administração".

Segundo o deputado, a resposta do presidente Sarney foi no sentido de que os parlamentares oficializassem a denúncia em forma de um documento, anexando ao mesmo todas as provas, apresentando-o em seguida à sua apreciação "o que deverá acontecer nesta sexta-feira pela manhã"

— Recadastramento prossegue — normalmente

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) não encontrou muitos problemas no segundo dia do recadastramento de eleitores em Rondônia, segundo declarou ontem seu presidente, o desembargador Dimas Ribeiro da Fonseca. Ele disse, porém, que muitas pessoas preencheram erroneamente as fichas mas que isso não afetará o prazo para a conclusão do recadastramento no Estado, previsto para o dia 30 de maio.

Dimas Ribeiro deu um conselho para quem ainda não foi aos postos do TRE fazer seu recadastramento: "Preencha corretamente o formulário, com calma e atenção; caso encontre alguma dificuldade, recorra ao funcionário da Justiça Eleitoral que está à disposição do público para tirar as dúvidas existentes".

O presidente do TRE explicou que "o recadastramento eleitoral está obtendo sucesso tanto na Capital quanto no interior, como comprovam notícias chegadas de Ariquemes. Naquele município, os formulários se esgotaram em 24 horas".

O desembargador Dimas Fonseca acrescentou que o recadastramento eleitoral também já começou nos municípios mais distantes do Estado como Colorado, Cerejeiras, Guajará Mirim e Costa Marques, onde os formulários só puderam chegar por via aérea.

SEM NÚMEROS

O juiz do 2º Zona Eleitoral, Renato Martins Mimessi, ainda não tinha, até às 16 horas de ontem, o número exato de eleitores recadastrados. Segundo ele, esses dados ainda não haviam sido computados. Apesar de reconhecer que houve muitos erros no preenchimento dos formulários, Mimessi disse que o TRE não enfrentou problemas graves.

— Estamos trabalhando com quatro postos na Capital e até o final da próxima semana outros entrarão em funcionamento para facilitar o recadastramento. Também daremos assistência ao interior do município de Porto Velho, onde estão localizados os distritos de Calama, São Carlos e outros.

Renato Martins Mimessi revelou que, segundo cálculos de 31 de dezembro do ano passado, havia 73.630 eleitores na Capital; 193.824 no interior do Estado, num total de 267.658 eleitores em Rondônia. Mesmo diante desses dados, o juiz da 2ª Zona não quis fazer uma previsão sobre o número de eleitores após o recadastramento.

— Queremos manter o mesmo eleitorado. O medo é que diminua, pois o efeito seria ruim, diminuindo, inclusive, o número de vereadores nos municípios — concluiu.

Postos na Capital

São os seguintes os postos onde está sendo feito o recadastramento eleitoral em Porto Velho: Cartório da 2ª Zona Eleitoral, na av. Rogério Weber, s/nº; Cartório da 4ª Zona Eleitoral, na av. Prudente de Moraes; Assembleia Legislativa, na rua Major Amaranto; e edifício do Forum, na praça Marechal Rondon.

GOVERNO NÃO ESTÁ PREOCUPADO COM PRESSÕES

O Governo de Rondônia está alheio às tentativas da bancada do Partido da Frente Liberal em Brasília de substituir o governador Angelo Angelin, por entender que há outros problemas mais graves com que se preocupar, como, por exemplo, a falta de recursos para o desenvolvimento do Estado.

A declaração foi feita ontem à tarde pelo chefe da Casa Civil, Ayres Gomes do Amaral Filho, acrescentando que "a posição do governador Angelo Angelin é a mesma que foi reiterada muitas vezes. Estamos alheios a esse processo e, ao mesmo tempo, preocupados com os problemas do Estado".

Após afirmar que o governador tem um posicionamento respaldado pelo Palácio do Planalto, Ayres lembrou que Angelin está em Brasília desde anteontem a fim de manter contatos com vários ministros visando a liberação de mais recursos para Rondônia.

— O governador continua aberto a qualquer crítica construtiva. Ele quer manter a Aliança Democrática em Rondônia, pois seu Governo é resultado de uma aliança, respeitando, assim, o acordo nacional firmado entre as lideranças partidárias junto ao presidente José Sarney — enfatizou Ayres Amaral.

PREOCUPAÇÃO

Sobre o ido de deputados federais e senadores ao presidente da República para pedir demissão de Angelin do Governo de Rondônia, Ayres Amaral disse que "nosso principal preocupação é com relação ao cumprimento do pacote de estabilização econômica do Governo Federal".

— Realmente não temos tempo para ficarmos nos preocupando com essas intrigas, que no final não resultam em nada, como já ficou comprovado através do tempo.

Concluindo, o chefe da Casa Civil lembrou que o governador Angelo Angelin estará segunda-feira, dia 21 de Abril, em São João Del Rey (MG) para ser agraciado com a mais importante comenda daquele Estado: a Medalha do Mérito da Inconfidência, em solenidade da qual participarão vários ministros, governadores e o presidente José Sarney.

O presidente do TJ, Clemenceau Maia (E) discursa na homenagem à César Montenegro (D) (Foto: Magnum)

TJ inaugura retrato de ex-presidente

Com a presença de todos os funcionários, juízes e desembargadores, o presidente do Tribunal de Justiça, Clemenceau Pedrosa Maia, descerrou ontem, pela manhã, a fita da foto apostada do desembargador César Montenegro na galeria dos ex-presidentes daquele órgão.

A solenidade foi simples. Mas bastante significativa pelo reconhecimento do trabalho do ex-presidente César Montenegro, no biênio 84, 85. Por isso, o desembargador Clemenceau Pedrosa Maia, atual presidente do Tribunal de Justiça, fez questão que todos os funcionários, juízes e desembargadores fizessa parte do acontecimento.

Em seu discurso, o desembargador Clemenceau Pedrosa Maia disse: "É com imensa alegria que homenageio, hoje, o eminente desembargador César Montenegro, através da apostação de seu retrato na galeria dos ex-presidentes deste Tribunal". Depois teceu alguns elogios ao trabalho por ele exercido durante sua gestão: "Em sua administração, criaram-se novas comarcas; novas varas foram instaladas; realizaram-se concursos para juiz de Direito e para serventuários da Justiça; ampliou-se o quadro de pessoal; reformulou-se a lei de organização judiciária; elaborou-se o regime interno do Tribunal e do Conselho da Magistratura; ampliou-se o prédio do Tribunal e da Corregedoria-Geral da Justiça, além de ter sido lançado a revista "Julgados da Justiça de Rondônia dando outra dinâmica ao órgão".

O presidente Clemenceau Pedrosa Maia ainda lembrou a honradez de César Montenegro e frisou: "É um democrata convicto e cidadão exemplar. Sempre mostrou interesse e preocupação pela estabilidade das das instituições jurídicas e pela consolidação do poder judiciário no Estado; defensor verdade e do direito da justiça e um marido, pai e avô exemplar".

Acompanhado da esposa Alba Dantas Montenegro, da filha Sônia Muniz Montenegro Morthi e da neta Sônja Montenegro Morthi, o ex-presidente do Tribunal de Justiça, César Montenegro, disse estar honrado pela homenagem a ele prestada, apesar da aposição do retrato de um ex-presidente ter praxe, e enfatizou: "Aquele que deixa o cargo de presidente sente um vazio, não por que pretenda se eternizar no cargo, mas porque pretendeu realizar no cargo, mas porque pretendeu realizar muito mais do que, realmente, realizar".

O ex-presidente, bastante emocionado, fez uma explanação do trabalho que realizou durante os dois anos de administração e elogiou a continuidade do trabalho que vem sendo dado pelo presidente Clemenceau Pedrosa Maia.

Reunião do Lions tem a presença de 600 pessoas

Começa hoje e termina amanhã, no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE), à avenida Presidente Dutra, próximo à Esplanada das Secretarias, a Convenção do Distrito L-1 do Lions Clube, que contará com a participação de 600 pessoas, numa prévia para as convenções nacionais, a acontecer em Vitória (ES) no mês de maio, e a internacional, em junho.

O governador do Distrito L-1 que abrange os estados de Rondônia, Acre, Amazonas e o território de Roraima é Edson Fidelis, do município de Ji-Paraná. Ele explicou o motivo que o fez transferir o acontecimento para a Porto Velho: "Aqui nós temos mais condições de hotéis, transporte, comunicações e estamos mais próximos de maior número de órgãos da imprensa além de várias outras opções a nossos associados".

Segundo também o governador Edson Fidelis, "o Brasil conta com 23 Estados em sua Constituição, cada um com o seu governador. No caso do Lions Clube, nós dispomos de 30 distritos. Isso faz com que nós tenhamos a maioria regional em extensão terrestre em relação as demais instituições filantrópicas. O ponto principal de nossa convenção é fazermos uma avaliação, confecção da planilha das atividades desenvolvidas até agora e tantas outras para o próximo ano.

Esta não será a primeira vez que Rondônia sediará uma convenção distrital do Lions Clube. A última reunião aconteceu em 1977.

Para participar desta convenção estão em Porto Velho cerca de 600 convidados, inclusive de outras cidades como Goiânia, Passo Fundo (RS), Iotare (RS), Fortaleza (CE) e ainda um diretor internacional, o CL Américo Pirnor Santa Maria, da Venezuela, e sua donadora, ambos residentes em Caracas. Américo Santa Maria vem como orador oficial desta convenção.

ARP realiza Dia de Protesto

Depois de muito tumulto no início da manhã com alguns professores querendo que fosse realizada uma passeata até ao Palácio Presidente Vargas e outros que se ficassem concentrados no Instituto de Educação Carmelo Dutra para ouvir as respostas que os secretários dariam às reivindicações feitas através de um manifesto distribuído recentemente, a Associação Rondoniense de Professores conseguiu acalmar os ânimos dos presentes e todos permaneceram concentrados.

Os professores presentes na concentração, em sua maioria, não ficaram contentes com as respostas ou mesmo com o envio de representantes, ao invés do comparecimento do titular das pastas e, segundo o presidente da ARP, Ivanilde Silva, apenas o secretário de Administração, Flávio Zomuner, encaminhou à entidade as respostas por escrito, o que revoltou ainda mais a classe.

Durante todo o dia representantes do Governo do Estado debateram com os professores as suas reivindicações, em uma reunião classificada por muitos como cansativa, em que haviam momentos de tensão e nervosismo, quando a diretoria da ARP se via obrigada a intervir para que os ânimos não ficassem mais acirrados.

Para o secretário da Educação, professor Gilberto Télles, o que houve não foi "uma greve, mas sim uma paralisação denominada "Dia do Protesto", que foi decidida durante o 19º Congresso realizado em João Pessoa, na Paraíba, em janeiro último, em função da situação dos professores do Nordeste que ganham hoje menos da metade de um salário mínimo".

Télles informou ainda que as reivindicações contidas no questionário enviado pelo ARP à Seduc, com 25 itens reivindicatórios, em sua maioria já está atendida. "Não existe nada de anormal, os professores estão tendo um posicionamento correto".

MADEIREIRA URUPA S/A

CGCMF 05.105.911/0001-05

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas para participarem das assembléias gerais ordinária e extraordinária, a serem realizadas, simultaneamente no dia 30 de abril de 1986, na sede social da empresa na Estrada Federal BR 364 Km 07 em Ji-Paraná/RO, para deliberarem sobre o seguinte ordem do dia

1 — Deliberar sobre as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985.

2 — Deliberar sobre a correção da expressão monetária do capital social e sua capitalização.

3 — Homologar o aumento do capital social, proposto pela assembléia geral extraordinária de 14 de fevereiro de 1986.

4 — Deliberar sobre os jornais que a sociedade adotará para publicação de seus atos.

5 — Deliberar sobre a alteração do Art. 5º do Estatuto Social.

6 — Deliberar sobre eleição dos administradores, fixando prazo de gestão e respectiva remuneração, alterando-se por decorrência, o Art. 11º do Estatuto Social.

Ji-Paraná/RO, 17 de abril de 1986.

José Adori Giacomet

Diretor

AGROPECUARIA INDUSTRIAL E COLONIZADORA RIO CANDEIAS S/A

CGCMF 05.900.287/0001-20

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas para participarem das assembléias gerais ordinária e extraordinária, a serem realizadas, simultaneamente no dia 30 de abril de 1986, na sede social da empresa na Estrada Federal BR 364 Km 07 em Ji-Paraná/RO, para deliberarem sobre o seguinte ordem do dia

1 — Deliberar sobre as demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985.

2 — Deliberar sobre a correção da expressão monetária do capital social e sua capitalização.

3 — Deliberar sobre os jornais que a sociedade adotará para publicação de seus atos.

4 — Deliberar sobre a alteração do Art. 5º do Estatuto Social.

5 — Deliberar sobre eleição dos administradores, fixando prazo de gestão e respectiva remuneração, alterando-se por decorrência, o Art. 11º do Estatuto Social.

Ji-Paraná/RO, 17 de abril de 1986.

José Adori Giacomét

Diretor

CONSUMO DE DROGAS AMEAÇA O BRASIL

RECIFE, (EBN) - A especialista norte-americana, Joan Adams Brahun, da Universidade de San Francisco, advertiu que se não for iniciado imediatamente um processo de educação, com o povo brasileiro, o uso de drogas no Brasil se tornará tão elevado quanto nos Estados Unidos, que são os maiores consumidores de drogas do mundo.

Convidada pela Secretaria de Educação de Pernambuco para fazer conferências sobre "o papel da Comunidade na prevenção das drogas", Joan Brann condenou a liberalização da maconha, defendida por alguns grupos de estudiosos, afirmando que é uma porta aberta para o uso de drogas mais graves. Joan Brann condenou também o fumo e o álcool, que ela considera tão nocivos quanto a maconha.

CONDENAR

Para a especialista norte-americana, a comunidade brasileira deve ser uníssona na condenação da utilização de drogas, e o seu relato sobre situações vividas pelo povo de seu país, deve servir de aviso para o Brasil. Nos Estados Unidos, disse Joan Brann, o uso disseminado de drogas como a cocaína, tem muito a ver com uma filosofia de vida de gratificação imediata, de culto a liberdade individual, e também ao modismo.

MILITAR DIZ QUE NÃO QUERIA MATAR

RECIFE, - O soldado Francisco Leôncio do Nascimento, que no mês passado assassinou com um fuzil - FAL o coronel Glenio Carvalho de Souza e o civil João Pereira de Santana, feriu gravemente o major Marco Antonio Cunha, causando ainda lesões em mais três pessoas, no 59º Batalhão de Infantaria Motorizado, em Maceió, declarou durante interrogatório na sétima Circunscrição Judiciária Militar, que nunca teve intenção de matar nenhuma das vítimas, e que agiu sob violenta emoção, depois de ter sido humilhado pelo major Cunha.

Ao relatar os crimes praticados, Francisco Leôncio explicou que quando começou a atirar com o fuzil-Fal, não sabia que a arma estava engatilhada para rajada, e que não atirou contra o coronel Glenio Carvalho. O soldado afirmou que só soube dos crimes praticados, após quatro dias, quando já estava preso no quartel General da 7ª Região Militar, em Olinda, onde se apresentou, depois que fugiu de Maceió.

Dentro de vinte dias aproximadamente, o juiz auditor Arnaldo Ferreira Lima deverá ouvir as testemunhas dos crimes.

CASO ABREU

Juiz ouve mais testemunhas hoje

O juiz da Vara do Tribunal do Júri, Antonio Cândido ouvirá por todo o dia de hoje sete testemunhas do Caso Abreu, episódio pelo qual ficou conhecido o assassinato do joalheiro Raimundo Evangelista Abreu em dezembro deste ano. Além do posador de carros, Aroldo Lopes Sarmano, acusado de ser um dos que participou da execução do joalheiro, vão ser ouvidos também o filho da viúva Maria Vilma, o menor S.S.S., a ex-empregada do casal, e um homem que é apontado no processo como amante da viúva. A família do joalheiro denunciou ontem que as testemunhas que vão depor hoje já prometeram negar tudo para facilitar a defesa de Vilma.

Aroldo volta para depôr.

Será esta a terceira vez que o posador de carros Aroldo Sarmano será ouvido. Em outras oportunidades ele falou sobre sua participação no crime - que negou com veemência - e sobre o fato de que estaria com os dias contados pois algumas pessoas teriam pago para que fosse assassinado.

Por outro lado, será a primeira vez que um dos acusados de ser o amante da viúva irá à Justiça prestar declarações, o mesmo acontecendo com a ex-empregada do casal Abreu, Raimunda Gomes Santos, o segurança Manuel Messias Nascimento que segundo outras pessoas, teria participação na herança deixada pelo joalheiro caso ele fosse assassinado.

Os familiares do joalheiro que lutam para impedir que a viúva fique com a herança uma vez que ela é acusada de ser a mentora do homicídio e de adultério alegam que Vilma está comprando as testemunhas de acusação pois tem sido vista passeando regularmente com elas.

Além disso, acusam a viúva de seduzir o contador Aluízio Martins, que foi contratado pelo filho do joalheiro para fazer o inventário e após passar do prazo que lhe foi dado, tem sido visto em regulares passeios para balneários e para o distrito de Itapuã do Oeste nos finais de semana. Por outro lado, já há provas no processo de que Vilma está adulterando notas fiscais que no final serão responsabilidade apenas do contador pois ele já assinou um documento neste sentido.

A viúva de Abreu é acusada de "comprar testemunhas".

Vendedor foi preso por engano

O vendedor autônomo José Nelson Filho que no dia 11 passado foi acusado de roubar o automóvel Paraty da senhora Magda Rosani Douglas, que estava estacionado na frente da casa de "snooker" Bola de Ouro, foi liberado pelo delegado Francisco Ramalho, da 1ª Delegacia após ter sido esclarecido que ele nada tinha a ver com o crime.

Segundo ficou apurado, José Nelson Filho foi apenas confundido com o verdadeiro ladrão que conseguiu fugir de um hotel local, deixando seus pertences e parte das jóias roubadas do interior do veículo.

O próprio Nelson ajudou os policiais da 1ª DP a realizarem as diligências e foi liberado após a conclusão de que acontecera apenas uma confusão. O cartório da distrital liberou cópia da ocorrência de furto em que o vendedor é isentado de culpa sendo portanto, idôneo perante as autoridades policiais.

Soldado levou facada

O soldado identificado apenas por Silva, pertencente ao 1º Batalhão da Polícia Militar levou uma facada nas costas na madrugada de ontem quando transitava em uma rua do bairro Nova Porto Velho. O setor de Relações Públicas da PM não soube informar ontem o nome completo do militar nem os motivos pelo qual ele foi ferido.

Antes de ser levado para a Policlínica, o soldado disse apenas que desconhecia o autor da agressão. Silva é natural de Brasília e faz parte da última turma de soldados formados pela PM de Rondônia.

AMEAÇA

No centro da cidade outro soldado, Hélio Gomes foi ameaçado de morte por um desconhecido ao abordá-lo durante uma infração de trânsito cometida na Sete de Setembro nas proximidades das Casas Pernambucanas. O motorista tinha um revólver e o mostrou ao policial dizendo que ia matá-lo no primeiro encontro que tivessem após aquele.

JUSTIÇA CHAMA EX-DELEGADO

O ex-delegado Pedro Marinho deverá nos próximos dias ser intimado a prestar depoimento na 2ª Vara Criminal num processo em que acusado de prevaricação na condução de um inquérito que presidiu em Guajará-Mirim em 1984 onde favorece a um colega que teria disparado um tiro contra um preso.

Na época, Pedro Marinho, considerado um dos grandes delegados que o Estado já teve, estava em Guajará-Mirim, atuando na Delegacia Regional daquele município.

Ao tratar do caso que envolvia um colega seu que tinha baleado um detento que estava algemado, Pedro Marinho teria prestado alguns favores ao invés de dar ao inquérito a forma prevista em lei.

O processo arrastou-se na Justiça até que finalmente está chegando ao final. O delegado, cujo nome ainda não foi divulgado já foi intimado a apresentar-se na 2ª Vara para prestar depoimento enquanto Pedro Marinho, que atualmente trabalha na Assembléia legislativa receberá, o comunicado para que se apresente para também prestar esclarecimentos.

Policiais são acusados: invasão

A doméstica Maria Neuma Alves de Souza acusou ontem os agentes policiais Teógenes Lôbo e José, de terem invadido sua residência em busca de drogas que possivelmente estariam em poder de seu sobrinho, sem a devida autorização do delegado responsável pela área, Silvio Machado, da 5ª Delegacia.

A invasão aconteceu na residência localizada na rua Panamá com José Caúla na noite de quarta-feira. A doméstica quis saber se os policiais tinha o mandado de busca que os autorizava a fazer a revista na casa.

QUEIXA

Ela prestou queixa na 5ª Delegacia de onde o caso será transferido para a Corregedoria Geral a fim de ser apurado. Os dois policiais acusados já estiveram envolvidos em outras arbitrariedades sendo por isso ouvidos na mesma corregedoria.

ATRÁS DAS GRADES

DESAPARECIDO

Ainda está desaparecido o fusca da Divisão de Informações da Secretaria de Segurança roubado há duas semanas da porta do supermercado Jumbo. Entre alguns delegados há a certeza de que foi tudo um golpe para desmoralizar a Pasta só que os autores continuam com o veículo escondido e não quiseram encerrar o "chiste". Enquanto isso, o assunto virou 'tabu' na SSP.

TROUXINHAS

Com várias trouxinhas de maconha, o desocupado José Cláudio dos Prazeres, ex-funcionário público, foi preso no bairro do Roque pelo sargento Mendes. Ele foi levado para a 5ª Delegacia onde fez várias juras de não ser o proprietário do "bagulho". Era o tipo "papo de bêbado para delegado" que não funcionou e fez o rapaz "tocar o piano" deixando as marcas de traficante nos arquivos da 5ª DP.

SORTE

Desfalcada da menor quantidade de sorte, a doméstica Maria Neide Chagas da Silva levou uma tremenda surra do ex-marido Luiz Araújo Albino só porque não concorda em deixar os dois filhos que teve quando viviam juntos, para ele. O pior, é que o Luiz ainda levou sua atual mulher, para ajudar a bater em Maria Neide. É mais um caso que a Delegada de Defesa da Mulher, Dilza Teles terá que esclarecer nos próximos dias.

CIÚME

Uma prova de que amor e ciúmes não tem tempo para acontecer aconteceu na rua Rio de Janeiro, no Areal. O carpinteiro José Francisco de Souza, 59 anos, tomou um pileque e voltou para casa injuriado com a esposa Maria José Barbosa, de 54 anos, ardendo-se em ciúmes. A raiva era tanta que ele pegou uma faca e quis sangrar a esposinha. Mas só acertou um pequeno golpe no dedo anelar direito dela. Além do ciúme, vai ter mais complicação na Delegacia de Defesa da Mulher nos próximos dias.

ESPERTO

Demonstrando não ter nenhuma vergonha, o desocupado Ronaldo dos Santos Correia aplicou um golpe na ex-esposa Maria Silva dos Santos. Ele vendeu a ela um terreno no bairro Jardim Eldorado por 14 mil cruzados. A única irregularidade é que o terreno já tinha sido vendido anteriormente para outra mulher que atualmente reside no Distrito Federal. Como trambiqueiro, o Ronaldo foi "dedurado" na 4ª Delegacia e por isso vai responder inquérito e posteriormente, processado.

ÔNIBUS

A funcionária da Radiobrás Célia Maria da Silva teve sérios problemas na noite de quarta-feira no Terminal de Ônibus Urbanos quando foi reclamar dos horários que segundo ela não estavam sendo cumpridos. Os representantes das empresas ofenderam e não apresentaram solução. Os fiscais por sua vez, fizeram gozações e riram muito dela. Em busca dos direitos, Célia apresentou queixa na 1ª Delegacia.

ADOCICADO

Tudo parecia certo com os pacotes de açúcar que estavam sendo vendidos no supermercado Jumbo, até que o promotor Manoel dos Anjos detectou irregularidade no peso e solicitou que os delegados Vitor Resende, da 2ª DP e Carlos Eduardo, da Metropolitana fizessem a apreensão das embalagens. O que era doce acabou perdendo o sabor pois o supermercado ficou com o prejuízo.

BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A

COMUNICADO

A BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, com sede nesta Capital, à Rua Gonçalves Dias, 192 - Centro, solicita o comparecimento do funcionário "FLÁVIO FERREIRA DA SILVA" - CTPS nº 28846 - Série 00001, no prazo de 72 (setenta e duas) horas à partir da publicação deste, para justificar sua ausência ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por ABANDONO DE EMPREGO, conforme Art. 482 - Letra "i" da CLT.

MOTO - VENDE-SE

Vende-se uma Moto CB - 400/83 Prata, a melhor de Porto Velho, toda equipada. Tratar pelo fone:222-2213.

VENDE-SE

Vende-se Drogaria Paraná junto c/residência, a Rua Amazonas nº 2943, sub-esquina c/Rua Panamá - Fone nº 222-3578. TRATAR COM RICHARD

MISSA-CONVITE (30 DIAS)

LUCINE SEBASTIÃO PINHEIRO

Ianara de Menezes Pinheiro, viúva, filhos e netos, convidam amigos e demais parentes para assistirem a Missa do 30º Dia que mandam celebrar pela alma de seu ente querido - Lucini Sebastião Pinheiro - hoje, às 18:15 min na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Agradecem a todos que comparecerem ao ato de fé e de solidariedade cristã.

Missa de 7º dia

CONVITE

Dalila Passos Bentes esposa; Neuza, Antônio, Mariazinha, Valter, Dulcenira, Eudvina, José Aluízio, Tereza, filha, Valter, Dulcenira, Eudvina, José Aluízio, Tereza, filhos, convidam os demais parentes e amigos, despede que em vida se chamou Aluízio do Valle Bentes, para assistirem a missa de sétimo dia do seu falecimento, que será celebrada as 18 horas de domingo dia 20.

BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A

Assembléia Gerais Ordinária e Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 30 de abril de 1986, às 17:00 horas, na sede Social, à Rua Gonçalves Dias nº 192, nesta Capital, a fim de deliberarem, sobre a seguinte ordem do dia: I ORDINÁRIA: a) Prestação de Contas dos Administradores, Exame, Discussão e Votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985; b) Destinação do Lucro Líquido do exercício findo e distribuição de dividendos; c) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do capital no valor de Cz$ 2.237.550,65 (dois milhões, duzentos e trinta e sete mil, quinhentos e cinquenta cruzados e sessenta e cinco centavos), e capitalização da Reserva da Correção Monetária do Capital realizado, constituída por ocasião do balanço, no valor de Cz$ 2.237.550,65 (dois milhões, duzentos e trinta e sete mil, quinhentos e cinquenta cruzados e sessenta e cinco centavos), passando o Capital Social de Cz$ 1.020.000,00 (hum milhão e vinte cruzados) para Cz$ 3.257.550,65 (três milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e cinquenta cruzados e sessenta e cinco centavos), ficando a redação do Artigo 8º definida na realização da Assembléia Geral Extraordinária seguinte; d) Eleição dos Membros titulares e Suplentes do Conselho Fiscal; e) Eleição dos Membros Titulares e Suplentes do Conselho de Administração; f) O que ocorrer. II EXTRAORDINÁRIA: a) Exame e deliberação a respeito da proposta do Conselho Administração para a elevação do Capital Social com aproveitamento de uma parcela de Cz$ 1.992.449,35 (hum milhão, novecentos e noventa e dois mil, quatrocentos e quarenta e nove cruzados e trinta e cinco centavos), do saldo registrado na conta "Lucros Acumulados" no valor de Cz$ 2.130.528,49 (dois milhões, cento e trinta mil, quinhentos e vinte e oito cruzados e quarenta e nove centavos), passando o Capital Social de Cz$ 3.257.550,65 (três milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e cinquenta cruzados e sessenta e cinco centavos), para Cz$ 5.250.000,00 (cinco milhões, duzentos e cinquenta cruzados), com a consequente alteração do Artigo 8º do Estatuto Social; b) Eliminação das ações bonificadas que não puderem ser atribuídas por inteiro aos Acionistas: c) o que ocorrer.

Porto Velho, 17 de abril de 1.986.

CLÁUDIO ROBERTO REBELO DE SOUZA
Presidente do Conselho de Administração

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

CGC - 05.914.650/0001-66

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON tem a satisfação de submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras desta empresa, documentos estes, devidamente acompanhados dos Pareceres do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração e dos Auditores Externos relativos aos exercícios de 1984/85.

Considerações Gerais:

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON, possuidora de um parque gerador de natureza térmica, em sua maioria de origem estrangeira, e face às características próprias de crescimento do Estado de Rondônia, se defrontou com inúmeras dificuldades no que concerne à sua expansão. Estas dificuldades decorreram, basicamente, da limitação das importações de novos grupos geradores e peças de manutenção, durante o exercício de 1985. Aliando-se a estas dificuldades, a escassez de recursos operacionais foi fator preponderante para o desequilíbrio econômico-financeiro da empresa, acarretando insuficiência de caixa para saldar compromissos assumidos na prestação dos seus serviços vitais.

Plano de Investimentos:

A companhia, embora tenha feito um programa de investimentos dos mais modestos e apesar de ter envidado todos os esforços no sentido de captar recursos, somente conseguiu realizar cerca de 60% da programação original do exercício de 1985. No decorrer do exercício, ora findo, houve profundas modificações no cenário político-econômico do país, tendo o Governo Federal tomado medidas que exigiram sacrifícios significativos do setor energético nacional, seja pela contenção tarifária, seja pela redução do fluxo de recursos para investimentos. Daí, evidentemente, os recursos destinados aos investimentos no setor de energia elétrica foram insuficientes para atender a demanda real provocada pelo crescimento vegetativo do mercado consumidor.

Em que pesem as restrições de recursos, os investimentos realizados possibilitaram um acréscimo de cerca de 42,2% no parque gerador do Estado, passando a potência instalada de 42.998 kW para 61.144 kW, representando um incremento de 18.146 kW.

Operação:

Considerando a demanda reprimida no Estado, não é difícil imaginar o árduo esforço da empresa em conciliar as necessidades operacionais com a escassez de recursos em função das peculiaridades do sistema dieselétrico, bem como das características próprias da região.

A falta de recursos para importação de peças de reposição ao parque gerador contribuiu para as restrições nas manutenções preventivas das unidades em operação, ocasionando desgastes acelerados de componentes básicos para produção de energia elétrica, os quais conduziram ao aumento do tempo de paralisação dos grupos geradores, com consequentes interrupções no fornecimento de energia elétrica aos seus consumidores finais.

No exercício de 1985 a Companhia consumiu 61.676 mil litros de óleo diesel correspondente a um custo de Cr$ 80.973 milhões, e representando 88% da receita faturada no período.

Comercialização:

O número de consumidores no final do exercício atingiu a marca de 69.472, representando um acréscimo de 18.180 novos consumidores, correspondendo a um incremento de 17% no mercado. Analisando-se a evolução do mercado de energia elétrica da companhia no ano de 1985, observa-se uma manutenção do ritmo de crescimento verificado em 1984, decorrente da ação conjunta de fatores sócio-econômicos sobre a oferta e a demanda de energia no Estado de Rondônia.

Do total de 332,5 GWh requeridos para atender a demanda do sistema, a empresa participou com 61,1% (141,3 GWh) através da sua geração no interior do Estado, enquanto os volumes de energia comprada à ELETRONORTE (182,1 GWh) e a EATHOL (8,9 GWh) participaram com 34,8% e 3,1% respectivamente.

Aspectos Econômico-Financeiros:

As profundas alterações ocorridas na vida política da nação em 1985, impuseram sacrifícios, praticamente, a todos os setores produtivos, traduzidos geralmente pelo desequilíbrio econômico-financeiro. No setor de energia elétrica e, notadamente na CERON, os efeitos se fizeram sentir, principalmente na escassez de recursos operacionais, ou seja, na complementação legal da receita tarifária, resultando na impossibilidade de quitação de parte significativa de seus compromissos financeiros, o que levou a empresa a incorrer em multas e correção monetária de elevado valor, as quais se constituíram no fator fundamental da reversão do seu resultado, transformando-o no prejuízo constatado no exercício de 1985. Mais grave ainda se revela a consequência desse desequilíbrio econômico-financeiro a que a CERON foi conduzida, e cuja solução só se configura viável quando da efetivação dos entendimentos superiores em andamento, que visam capitalizar a empresa para que lhe seja possível quitar os seus débitos vencidos pela insuficiência tarifária.

Outros Aspectos Relevantes:

A Diretoria, a partir do primeiro trimestre de 1986, passou a empenhar-se profundamente na consecução de medidas de controles administrativos, visando sanar as principais deficiências de controle interno apontadas pela auditoria externa, por iniciativa do seu Conselho Fiscal, medidas estas que, certamente, refletirão positivamente no decorrer do exercício de 1986.

Considerações Finais:

Ao encerrar mais um ano de atividades, a Diretoria sente-se recompensada e agradecida pela colaboração das Entidades Públicas responsáveis pelos destinos do setor energético nacional. De um modo especial, agradece ao Exmo. Sr. Presidente da República, JOSÉ SARNEY; ao Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia, AURELIANO CHAVES; ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Rondônia, ANGELO ANGELIN e demais autoridades governamentais; ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE; a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS; a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE; aos acionistas e, sobretudo, aos empregados e a todos aqueles que colaboraram direta ou indiretamente na consecução dos objetivos sociais.

A DIRETORIA

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S/A - CERON
C.G.C. - 05.914.650/0001-66
EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.85 E 1984
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

A T I V O

	1985	1984
11 - ATIVO CIRCULANTE	75.087.512	17.044.151
111 - DISPONIBILIDADES	25.168.572	7.057.386
Numerário Disponível	18.702.384	6.370.537
Numerário em Trânsito	6.466.188	686.849
112 - CRÉDITOS, VALORES E BENS REALIZÁVEIS ATÉ 01 ANO	51.610.258	11.800.561
Consumidores	31.308.118	8.175.244
Agentes Diversos	19.099	7.061
Devedores Diversos	5.889.213	803.806
Outros Créditos	1.237.395	273.777
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(815.650)	(118.611)
Almoxarifado	7.535.473	1.403.775
Fundos Vinculados	6.533.147	11.767
Cauções e Depósitos Vinculados	108	108
Serviços em Curso	847.475	11.028
Desativações em Curso	33.822	33.832
113 - DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE ATÉ 01 ANO	308.682	86.205
Pagamentos Antecipados	308.682	86.205
12 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	172.857	54.834
121 - CRÉDITOS, VALORES E BENS REALIZÁVEIS APÓS 01 ANO	814	657
Outros Créditos	814	657
122 - CRÉDITOS DERIVADOS DE SERVIÇOS NÃO LIGADOS DA COMPANHIA	171.463	54.177
Vendas	171.463	54.177
13 - ATIVO PERMANENTE	331.851.299	78.686.136
131 - INVESTIMENTOS	23.536.860	7.158.056
Participação Societária Permanente	8.183.127	3.241.862
Dedução de Prejuízos em Função do Serviço Concedido	15.353.733	4.916.194
132 - ATIVO IMOBILIZADO	292.748.533	67.528.445
Terrenos	1.581.549	486.507
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	24.082.269	7.225.823
(-) Depreciação Acumulada	(5.623.284)	(1.446.830)
Máquinas e Equipamentos	259.785.417	65.562.188
(-) Depreciação Acumulada	(29.563.990)	(9.137.220)
Veículos	3.414.914	1.424.901
(-) Depreciação Acumulada	(752.170)	(385.200)
Móveis e Utensílios	3.560.071	1.112.186
(-) Depreciação Acumulada	(683.347)	(175.478)
Imobilizações em Curso	35.787.488	2.873.481
133 - ATIVO DIFERIDO	15.535.906	4.018.635
Despesas de Remuneração das Imobilizações em Curso	11.524.752	4.237.941
(-) Amortização Acumulada	(1.538.033)	(271.306)
Organização ou Implantação em Curso	65.903	-
Outras Despesas Diferidas	38.344	-
TOTAL DO ATIVO Cr$	411.021.386	95.283.313

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

OLÍMPIO BARBANTI — Diretor Presidente — CPF - 073.761.461-72
JOACLIUDO BEZERRA DE MOURA — Diretor Econômico Financeiro — CPF - 032.782.478-68
ARNALDO LOPES MARTINS FILHO — Diretor Administrativo — CPF - 530.741.307-68
JORGE AFONSO MARQUES DE LIMA — Diretor Operação do Sistema — CPF - 029.685.338-15
CLÁUDIO JOSÉ DE MAGALHÃES — Diretor de Engenharia e Construção — CPF - 245.687.907-06
ANTÔNIO ROBERTO ALMEIDA LIMA — Técnico Contabilidade — CRC - 5080-PE "S" AM — CPF - 055.574.024-20

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S/A - CERON
C.G.C. - 05.914.650/0001-66
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.85 e 1984
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

P A S S I V O

	1985	1984
21 - PASSIVO CIRCULANTE	213.205.513	27.818.408
211 - OBRIGAÇÕES VENCÍVEIS ATÉ 01 ANO	213.205.513	27.818.408
Fornecedores	83.165.880	17.083.387
Folha de Pagamento	559.868	116.564
Encargos de Dívidas	2.916.588	636.517
Tributos e Contribuições Sociais	3.191.711	375.978
Participação nos Lucros	2.443	91.083
Empréstimos a Curto Prazo	58.677.170	1.188.754
Parcelas a Curto Prazo de Empréstimos e Financiamentos	2.898.521	605.051
Parcelas a Curto Prazo de Empréstimos e Financiamentos em Moeda Estrangeira	5.003.902	1.414.118
Credores Diversos	424.864	375.478
Obrigações Estimadas	1.220.879	417.328
Outras Obrigações	54.283.588	14.904.228
22 - PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	124.100.173	26.458.252
221 - OBRIGAÇÕES VENCÍVEIS APÓS 01 ANO	124.100.173	26.458.252
Empréstimos e Financiamentos	16.474.099	1.553.764
Empréstimos e Financiamentos em Moeda Estrangeira	25.735.979	1.987.121
Obrigações Especiais	82.087.203	16.966.878
24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.559.244	38.662.737
241 - CAPITAL SOCIAL	35.743.951	10.181.053
Capital Realizado	35.743.951	10.181.053
243 - RESERVAS DE CAPITAL	73.926.530	28.481.684
Correção Monetária	73.926.530	28.374.718
Doações e Subvenções para Investimento	-	106.966
245 - LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(36.111.287)	-
Prejuízos Acumulados	(36.111.287)	-
TOTAL DO PASSIVO Cr$	411.021.386	95.283.313

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

OLÍMPIO BARBANTI — Diretor Presidente — CPF - 073.761.461-72
JOACLIUDO BEZERRA DE MOURA — Diretor Econômico Financeiro — CPF - 032.782.478-68
ARNALDO LOPES MARTINS FILHO — Diretor Administrativo — CPF - 530.741.307-68
JORGE AFONSO MARQUES DE LIMA — Diretor Operação do Sistema — CPF - 029.685.338-15
CLÁUDIO JOSÉ DE MAGALHÃES — Diretor de Engenharia e Construção — CPF - 245.687.907-06
ANTÔNIO ROBERTO ALMEIDA LIMA — Técnico Contabilidade — CRC - 5080-PE "S" AM — CPF - 055.574.024-20

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S/A - CERON
C.G.C. - 05.914.650/0001-66
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 31.12.85 e 1984
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

		1985		1984
61 - RESULTADO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA		(2.820.895)		(380.475)
611 - RECEITA		92.315.186		24.054.875
Fornecimento de Energia Elétrica		87.324.290		23.017.951
Faturado	78.415.527		20.850.036	
Não Faturado (Líquido)	8.908.763		2.167.915	
Ajustes e Adicionais Específicos		870.727		165.807
Serviço Taxado		399.666		78.621
Reversão de Provisões		152.568		11.388
Outras Receitas		3.524.135		789.964
612 - ADIÇÕES À RECEITA DA TARIFA		79.490.093		20.750.722
Reserva Global de Garantia		79.490.093		20.750.722
Soma (611 + 612)		171.805.279		44.805.597
613 - (-) DEDUÇÕES À RECEITA DA TARIFA		1.145.154		352.109
Encargos do Consumidor:				
Cota para Reserva Global de Reversão		1.145.154		352.109
615 - (-) DESPESA		173.480.980		44.833.964
Pessoal	27.750.872		6.074.610	
(-) Transf. p/ Contas Patrimoniais	(4.609.567)	23.141.405	(1.196.773)	4.877.837
Material	43.889.750		8.374.987	
(-) Transf. p/ Contas Patrimoniais	(26.802.432)	17.087.318	(4.369.401)	4.005.586
Serviços de Terceiros	37.555.846		7.495.848	
(-) Transf. p/ Contas Patrimoniais	(24.380.386)	13.175.560	(4.214.888)	3.280.960
Combustível p/ Produção de Energia Elétrica		80.973.169		23.539.786
Energia Elétrica Comprada p/ Revenda		25.027.496		5.275.983
Quotas de Reintegração:				
Ativo Imobilizado				
Depreciação	7.330.543		1.529.521	
(-) Transf. p/ Contas Patrimoniais	-	7.330.543	(1.563)	1.527.958
Ativo Diferido		349.766		55.035
Encargos Sociais (Benefic. da Fl. de Pagto)		1.335.082		176.108
Despesas Gerais		1.827.747		369.533
Outras Despesas	5.658.755		1.775.878	
(-) Transf. p/ Contas Patrimoniais	(1.021.861)	4.636.894	(370.888)	1.404.990
(-) Soma (613 + 615)		174.626.174		45.186.073
63 - RESULTADO FINANCEIRO		(90.713.579)		(26.957.804)
631 - RECEITA		5.468.778		1.445.844
Renda de Aplicações Financeiras		4.813.926		1.004.853
Variação Monetária		639.507		427.304
Outras Receitas Financeiras		15.345		13.687
635 - (-) DESPESA		96.182.357		28.387.648
Encargos de Dívidas a Longo Prazo		745.212		780.670
Encargos de Dívidas em Moeda Estrangeira a Longo Prazo		3.838.113		1.528.599
Variação Monetária		72.885.158		18.948.219
Variação Monetária em Função da Taxa de Câmbio		18.684.108		7.140.537
Outras Despesas Financeiras		29.484		23
67 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(77.694.939)		(6.999.874)
671 - RECEITA		899.533		1.162.697
Remuneração das Imobilizações em Curso: Capital Próprio		-		895.211
Outras Receitas Não Operacionais		881.260		267.486
Renda da Prestação de Serviço		6.140		-
Renda da Alienação de Bens e Direitos		2.133		-
675 - (-) DESPESA		78.593.872		8.162.571
Custo dos Bens e Direitos Alienados		1.766		-
Perdas		16.430		5.908
Outras Despesas Não Operacionais		78.576.376		8.156.663
68 - SALDO DA CONTA DE CORREÇÃO MONETÁRIA		128.490.077		28.074.077
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		(42.738.832)		(6.338.081)
6 - RESULTADO DEPOIS DO IMPOSTO DE RENDA		(42.738.832)		(6.338.081)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(42.738.832)		(6.338.081)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO		(349,73)		(22,45)

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

OLÍMPIO BARBANTI — Diretor Presidente — CPF - 073.761.461-72
JOACLIUDO BEZERRA DE MOURA — Diretor Econômico Financeiro — CPF - 032.782.478-68
ARNALDO LOPES MARTINS FILHO — Diretor Administrativo — CPF - 530.741.307-68
JORGE AFONSO MARQUES DE LIMA — Diretor Operação do Sistema — CPF - 029.685.338-15
CLÁUDIO JOSÉ DE MAGALHÃES — Gerente de Engenharia e Construção — CPF - 245.687.907-06
ANTÔNIO ROBERTO ALMEIDA LIMA — Técnico Contabilidade — CRC - 5080-PE "S" AM — CPF - 055.574.024-20

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S/A - CERON
C.G.C. - 05.914.650/0001-66
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31.12.85 E 1984
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

		1985	1984
1 - ORIGENS DOS RECURSOS			
1.1 - DAS OPERAÇÕES			
Prejuízo Líquido do Exercício		(42.738.832)	(6.338.081)
Despesas (receitas) que não afetam o CCL			
(+) Quotas de Reintegração		7.680.309	1.584.551
(-) Saldo da Conta de Correção Monetária		(128.490.077)	(28.074.077)
(+) Variações Monetárias Líquidas		72.800.560	19.920.186
(-) Remuneração das Imobilizações em Curso		-	(895.211)
	S O M A	(90.748.040)	(13.802.425)
1.2 - Dos Acionistas	S O M A	5.187.184	1.556.712
Realização do Capital Social		5.187.184	1.556.712
1.3 - De Terceiros	S O M A	14.108.009	843.160
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		13.397.934	646.411
Doações e Subvenções p/ Investimentos		606.828	196.709
Outros		103.256	-
1.4 - De Outros	S O M A	149.870	1.287.542
Contribuição do Consumidor		141.606	439.623
Participação da União		5.000	327.741
Ajuste de Exercício Anteriores		3.420	-
Redução do Realizável a Longo Prazo		44	760.178
1.5 - Total		(71.303.778)	(6.115.011)
2 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS			
2.1 - Na aquisição de Direitos e Bens do Ativo Imobilizado		52.725.099	8.023.688
2.2 - Em investimentos		149.583	879.806
2.3 - Exigibilidades a Longo Prazo Transf. para o Curto Prazo		9.040.638	2.717.179
2.4 - Ajustes de exercícios anteriores		-	24.814
2.5 - Outras		104.486	-
2.6 - Total		62.019.806	11.664.487
3 - REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		(133.323.584)	(17.779.498)
4 - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCUL. LÍQUIDO			
Ativo Circulante no Início do Exercício		17.044.151	3.825.276
no Final do Exercício		75.087.512	17.044.151
Variação		58.043.361	13.218.875

	1985	1984
Passivo Circulante no Início do Exercício	[illegible]	[illegible]
no Fim do Exercício	[illegible]	[illegible]
Variação	[illegible]	[illegible]
Capital Circulante Líquido	[illegible]	[illegible]

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

GÊRMANO BARBANTI — Diretor Presidente — CPF - 073.761.461-72
OSACILDÃO SEQUEIRA DE MOURA — Diretor Econômico Financeiro — CPF - 032.782.478-68
ARNALDO LOPES MARTINS FILHO — Diretor Administrativo — CPF - 530.741.307-44
JORGE ADEMIR MATTOS DE LIMA — Diretor Operação de Sistema — CPF - 029.685.332-15
CLAUDIO JOSÉ DE MADUREIRA — Diretor de Engenharia e Construção — CPF - 245.697.907-06
ANTONIO ADELINO ALMEIDA LIMA — Técnico Contabilidade — CRC - 5080-PE "S" AM — CPF - 055.574.024-20

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S. A. - CERON
C.G.C. - 05.914.650/0001-66
DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 e 1984

	1985	1984
I - SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	-	779.233
Ajustes de exercícios anteriores	(2.199)	19.413
Correção monetária do saldo inicial	(4.823)	1.637.258
II - SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	(7.022)	2.427.078
Reversão da reserva - lucros a realizar	-	94.105
Prejuízo do exercício	(42.738.832)	(6.558.381)
III - SALDO ANTES DA ABSORÇÃO DO PREJUÍZO	(42.745.854)	(4.036.898)
Absorção do Prejuízo com reservas:		
- Reserva para contingências	-	930.037
- Reserva de lucros a realizar	-	1.162.628
- Reserva legal	-	368.462
- Outras reservas de capital	5.098.136	1.279.857
- Doações e subvenções para investimento	1.548.451	295.914
IV - SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	(36.111.267)	

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

GÊRMANO BARBANTI — Diretor Presidente — CPF - 073.761.461-72
OSACILDÃO SEQUEIRA DE MOURA — Diretor Econômico Financeiro — CPF - 032.782.478-68
ARNALDO LOPES MARTINS FILHO — Diretor Administrativo — CPF - 530.741.307-44
JORGE ADEMIR MATTOS DE LIMA — Diretor Operação de Sistema — CPF - 029.685.332-15
CLAUDIO JOSÉ DE MADUREIRA — Diretor de Engenharia e Construção — CPF - 245.697.907-06
ANTONIO ADELINO ALMEIDA LIMA — Técnico Contabilidade — CRC - 5080-PE "S" AM — CPF - 055.574.024-20

CERON

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE CRUZEIROS)

DESCRIÇÃO	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.983	[illegible]
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	[illegible]
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL	
- CONFORME AGE DE 30.04.84	
- COM RECURSOS DE RESERVAS	
- I.U.E.E.	[illegible]
- CONVÊNIOS	[illegible]
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	[illegible]
CORREÇÃO MONETÁRIA	[illegible]
REALIZAÇÃO DE RESERVA	
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	[illegible]
ABSORÇÃO DE PREJUÍZO	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.984	[illegible]
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	[illegible]
TRANSFERÊNCIA DO ESTADO	[illegible]
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL	
- CONFORME AGE DE 10.01.85	
- COM RECURSOS DE RESERVAS	
- I.U.E.E.	[illegible]
- CONVÊNIOS	[illegible]
- REINVERSÃO DE DIVIDENDOS	[illegible]
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	[illegible]
RESERVA DE REMUNERAÇÃO DAS IMOBIL. EM CURSO	[illegible]
CORREÇÃO MONETÁRIA	[illegible]
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	[illegible]
ABSORÇÃO DO PREJUÍZO	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.985	[illegible]

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

ANEXO I - NOTAS EXPLICATIVAS — (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

DENOMINAÇÃO	MOEDA DE ORIGEM	JUROS	VENC. FINAL	1984 PRAZO CURTO	1984 PRAZO LONGO	1984 TOTAL	INGRESSO	AMORTIZAÇÕES	TRANSFERÊNC. (−)	VARIAÇÕES MONETÁRIAS	VARIAÇÕES CAMBIAIS	SALDO EM 31-12-85 CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
ELETROBRÁS														
ECF 705/81	ORTN	10%	1992	33.596	209.975	243.571	-	33.596	107.295	465.617	-	107.293	563.293	670.582
ECF 837/82	ORTN	10%	1993	185.346	1.297.421	1.482.767	-	185.346	391.935	2.866.125	-	391.935	3.551.611	4.143.546
ECF 849/82	ORTN	10%	1993	176.498	1.191.358	1.367.856	-	176.498	563.676	2.613.457	-	563.676	3.241.138	3.804.813
ECF 905/83	ORTN	10%	1993	25.993	194.947	220.940	-	25.993	83.013	427.651	-	83.013	539.585	622.598
ECF 919/85	ORTN	10%	1994	52.700	441.163	493.863	161.683	35.239	181.390	1.019.928	-	178.851	1.341.384	1.520.235
ECF 961/86	ORTN	10%	1995	-	-	-	500.000	43.205	166.999	657.335	-	123.786	990.356	1.114.130
ECF 962/86	ORTN	10%	1995	-	-	-	4.249.899	-	659.449	-	-	459.449	3.790.450	4.249.899
ECF 963/86	ORTN	10%	1995	-	-	-	1.673.049	41.776	431.002	2.165.667	-	389.223	3.405.697	3.794.920
ECF 974/86	ORTN	10%	1995	-	-	-	100.000	-	23.292	132.821	-	23.292	209.629	232.921
						3.808.997	6.582.631	541.653	2.608.051	10.323.701		2.500.528	17.633.048	20.153.676
FINEP 264/84	ORTN	4%	1987	-	160.000	160.000	40.000	78.900	212.301	306.617	-	132.401	296.116	426.517
CEEE 84/334	ORTN	-	1985	-	-	-	5.051.273	-	-	9.547.944	-	14.599.217	-	14.599.217
CVRD 414/84	ORTN	-	1985	1.276.886	-	1.276.886	-	-	-	2.801.075	-	4.077.961	-	4.077.961
COELBA 00/A/86	ORTN	-	1985	-	-	-	1.346.695	1.671.049	-	324.356	-	-	-	-
BERON C.G.025/84	ORTN	24%	1985	121.818	-	121.818	-	177.762	-	55.944	-	-	-	-
FINAME 002/84														
PAC 357/72216	ORTN	12%	1988	14.860	38.000	53.860	-	32.880	75.256	103.269	-	57.337	66.892	124.229
PAC 351/9599	ORTN	12%	1989	-	-	-	11.362	2.861	11.030	20.915	-	8.209	21.207	29.416
PAC 351/9600	ORTN	12%	1989	-	-	-	16.000	4.075	18.038	33.816	-	13.413	34.528	47.941
PAC 351/9601	ORTN	12%	1989	-	-	-	24.914	4.010	15.522	20.125	-	11.511	29.518	41.029
PAC 351/9602	ORTN	12%	1989	-	-	-	191.793	53.563	206.496	410.296	-	133.132	395.590	548.722
							244.069	97.391	326.382	590.399		243.602	547.735	791.337
TOTAL EM MOEDA NACIONAL				1.887.797	3.533.764	5.421.561	13.265.468	2.588.155	3.146.734	-	-	21.573.109	18.474.999	40.048.708
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA				1.616.318	3.962.121	5.578.439	6.530.434	1.706.272	5.893.856	-	19.137.380	5.803.902	23.735.979	29.539.881
TOTAL GERAL				3.504.115	7.495.885	11.000.000	19.795.902	4.294.427	9.040.590	23.969.836	19.137.380	27.377.611	42.210.978	69.588.589

AS NOTAS EXPLICATIVAS FAZEM PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. - CERON
RESUMO DO FATURAMENTO POR CLASSE, NÚMERO DE CONSUMIDORES,
EM Cr$ 1985

CLASSE	NÚMERO DE CONSUMIDORES	[illegible]	[illegible]	[illegible]	TOTAL
RESIDENCIAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
INDUSTRIAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
COMERCIAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
RURAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
PODER PÚBLICO	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
SERVIÇO PÚBLICO	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
CONSUMO PRÓPRIO	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. - CERON
C.G.C. - 05.914.650/0001-66
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

NOTA 1 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

- Diretrizes contábeis básicas

São adotados os princípios fundamentais de contabilidade aplicáveis às sociedades por ações, e em particular, os preconizados pelo "Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica" estabelecido pelo Decreto [illegible]. As demonstrações financeiras de 1985 e 1984 estão apresentadas para fins de publicação, de acordo com o modelo [illegible] aprovado pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, [illegible].

- Reconhecimento dos efeitos inflacionários

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o ativo permanente e o patrimônio líquido, baseado na variação do valor das ORTNs. [illegible] ativos e passivos sujeitos a correção monetária são também atualizados. O efeito líquido da correção e das atualizações [illegible] resultado do exercício. A empresa optou por não diferir os efeitos inflacionários [illegible] imobilizações em curso conforme [illegible] Portaria DNAEE nº 250 de 12.12.85, [illegible].

- Critérios gerais de avaliação de ativos e passivos

a) As aplicações no mercado aberto estão registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do Balanço;

b) Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio;

c) A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos vencidos;

d) As participações societárias permanentes estão registradas ao custo corrigido;

e) O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente. A depreciação é calculada pelo método linear, debitada parte ao resultado do exercício e parte ao custo das obras em curso, em função da utilização dos bens. As taxas de depreciação estabelecidas pelo DNAEE são as seguintes:

Geração térmica	- 5%
Distribuição	- 4%
Geração hidráulica, transmissão e demais instalações de apoio	- 3%

f) As imobilizações em curso, corrigidas monetariamente, [illegible], nos termos da legislação vigente, à taxa de 10% ao ano. A remuneração das imobilizações em curso é [illegible] ativo diferido e amortizada à taxa de 4% ao ano, a partir do mês em que a obra correspondente é [illegible] em serviço. Em 1985, a remuneração [illegible] capital próprio [illegible] como Reserva de Capital (Ver nota 2) [illegible] capital de terceiros foi registrada como receita operacional.

g) O imposto de renda devido pelos concessionários do Serviço Público de Energia Elétrica, nos termos da Lei [illegible], é calculado pela alíquota de [illegible] sobre o lucro real até o exercício financeiro de 1985, período base de 1984.

NOTA 2 - MUDANÇA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS:

Até o exercício anterior as empresas de energia elétrica adotaram as regras [illegible] para registro dos encargos de financiamentos e efeitos inflacionários [illegible] imobilizações ainda não remuneradas pela tarifa.

Remuneração das imobilizações em curso - A remuneração sobre as aplicações de recursos na base de remuneração, à taxa de 10% ao ano, incluindo as aplicações com capital próprio e de terceiros, era creditada no resultado do exercício.

A partir deste exercício, o DNAEE, através da Portaria nº 250, de 12.12.85, no que se refere à remuneração das imobilizações em curso, determinou que a parcela relativa à aplicação de recursos com capital próprio fosse creditada diretamente a uma reserva de capital, e que a correspondente à aplicação de recursos com capital de terceiros fosse creditada no ativo diferido.

A empresa adotou os procedimentos determinados na Portaria 250/85 no que se refere à remuneração das imobilizações em curso com capital próprio, com o conseqüente aumento líquido de Cr$ 1.505.301 mil no resultado do exercício.

NOTA 3 - ATIVO IMOBILIZADO

Está demonstrado no balanço patrimonial de acordo com sua natureza. A composição em função das atividades operacionais é a seguinte:

	1985	1984
Imobilizado em Serviço		
Geração	264.714.010	37.481.735
Venda de Energia Elétrica	19.033.148	6.306.018
Distribuição	98.286.131	27.346.234
Outros	21.752.667	6.528.418
Depreciação e Amortização Acumuladas	[illegible]	[illegible]
	258.563.555	46.893.868
Imobilizações em Curso	33.787.480	3.215.431
	[illegible]	[illegible]

Das imobilizações em curso destacam-se os seguintes principais projetos, cujos saldos agregam os respectivos custos diretos e indiretos:

	1985	1984
Implantação e/ou Aumento da Capacidade Instalada		
Ji - Paraná	400.921	862.221
Pimenta Bueno	1.467.598	106.652
Vilhena	92.388	122.531
Implantação da Linha de Transmissão (Projeto)	133.355	112.003
Aumento da Capacidade Geradora da Usina de C. Mirim	2.796.578	-
Implantação do Programa [illegible]/ELETRONORTE - Porto Velho	1.201.971	-
Aumento da Capacidade Instalada de Geração		
Porto Velho	1.030.239	-
Guajará-Mirim	1.941.911	
Ji - Paraná	5.796.006	-
Melhoria e Ampliação da [illegible] - P. Velho	1.093.271	-
Outros	17.981.083	979.204
TOTAL	33.787.480	3.215.431

NOTA 4 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As informações referentes aos empréstimos e financiamentos estão apresentadas no anexo I às Notas Explicativas.

NOTA 5 - OBRIGAÇÕES ESPECIAIS:

Compreendem:

	1985	1984
Contribuição do Financiador	10.515.882	3.140.962
Participação da União	51.381.373	16.147.856
	62.097.255	19.288.818

Pela natureza dessas obrigações, esses valores não devem ser considerados como exigibilidade para fins de cálculo de indicadores econômico-financeiros.

NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL:

- capital social em 31 de dezembro está assim distribuído:

Espécies	Quantidade de Ações 1985	1984
Ações Ordinárias	122.193.376	106.513.998
	122.193.376	106.513.998

Em conformidade com o estatuto social, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, 25% do lucro líquido, ficando a elevação desta percentual a critério dos órgãos da administração.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A - CERON

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas de Rondônia S.A - CERON, infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, reunidos nesta data, na sede social da empresa, à Av. Cel. Jorge Teixeira - 481, em Porto Velho-RO, examinaram o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31.12.85 e respectivos documentos complementares. Após verificarem que os documentos acima mencionados refletem a situação econômico-financeira da empresa e considerando também, o parecer dos Auditores Independentes sobre eles emitidos, opinam os membros do Conselho Fiscal favoravelmente à aprovação dos mesmos pela próxima Assembléia Geral Ordinária - AGO.

Porto Velho-RO, 11 de abril de 1986.

OTÁVIO SANTIAGO SANTOS
RONALDO MILWARD SPOLIDORO
CYRILO LEONARDO CARVALHO DA SILVA MARQUES

	1985	1984
Passivo Circulante no Início do Exercício	[illegible]	[illegible]
no Fim do Exercício	[illegible]	[illegible]
Variação	[illegible]	[illegible]
Capital Circulante Líquido	[illegible]	[illegible]

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

GIORGIO BARBARETI – Diretor Presidente – CPF - 073.761.461-72
GRACILIANO [illegible] DE MOURA – Diretor Econômico Financeiro – CPF - 030.782.476-68
[illegible] LOPES MARTINS FILHO – Diretor Administrativo – CPF - 530.741.[illegible]
JORGE ALBERICO MATEUS DE LIMA – Diretor Operação do Sistema – CPF - 029.683.332-15
CLAUDIO JOSÉ DE [illegible] – Diretor de Engenharia e Construção – CPF - 245.697.[illegible]
ANTONIO ADRIANO ARAUJO LIMA – Técnico Contabilidade – CRC - 5080-PE "S" RO – CPF - 055.574.024-20

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S. A. – CERON
C.G.C. - 05.914.650/0001-66
DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 e 1984

	1985	1984
I – SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	—	778.233
Ajustes de exercícios anteriores	(2.795)	19.413
Correção monetária do saldo inicial	(4.823)	1.457.258
II – SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	(7.620)	2.423.078
Reversão de reservas - lucros a realizar	—	34.102
Prejuízo do exercício	(42.738.032)	(6.558.081)
III – SALDO ANTES DE ABSORÇÃO DO PREJUÍZO	(42.745.652)	(4.034.900)
Absorção do Prejuízo com reservas:		
- Reserva para contingências	—	930.833
- Reserva de lucros a realizar	—	1.162.628
- Reserva legal	—	360.482
- Outras reservas de capital	5.086.136	1.279.037
- Doações e subvenções para investimento	7.548.457	293.914
IV – SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	(30.111.267)	

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras.

GIORGIO BARBARETI – Diretor Presidente – CPF - 073.761.461-72
GRACILIANO [illegible] DE MOURA – Diretor Econômico Financeiro – CPF - 030.782.476-68
[illegible] LOPES MARTINS FILHO – Diretor Administrativo – CPF - 530.741.[illegible]
JORGE ALBERICO MATEUS DE LIMA – Diretor Operação do Sistema – CPF - 029.683.332-15
CLAUDIO JOSÉ DE [illegible] – Diretor de Engenharia e Construção – CPF - 245.697.[illegible]
ANTONIO ADRIANO ARAUJO LIMA – Técnico Contabilidade – CRC - 5080-PE "S" RO – CPF - 055.574.024-20

CERON

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(valores expressos em milhares de cruzeiros)

Descrição	Reservas de Capital				Reservas de Lucros				Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1.983	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	778.233	[illegible]
Ajuste de exercícios anteriores								[illegible]	19.413	[illegible]
Aumento de capital social										
- Conforme AGE de [illegible]										
- Com recursos de reservas	[illegible]	[illegible]	[illegible]			[illegible]				
- F.I.N.O.	[illegible]									[illegible]
- Conversão	[illegible]									[illegible]
Doações e subvenções para investimentos			[illegible]							[illegible]
Correção monetária		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Realização de reserva							[illegible]		[illegible]	
Prejuízo do exercício									(6.558.081)	(6.558.081)
Absorção de prejuízo			[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Saldos em 31 de dezembro de 1.984	[illegible]	[illegible]	[illegible]							[illegible]
Ajuste de exercícios anteriores									(2.795)	(2.795)
Transferência de [illegible]				[illegible]						[illegible]
Aumento do capital social										
- Conforme AGE de [illegible]										
- Com recursos de reservas	[illegible]	[illegible]								
- F.I.N.O.	[illegible]									[illegible]
- Conversão	[illegible]									[illegible]
- Reinversão de dividendos	[illegible]									[illegible]
Doações e subvenções para investimentos			[illegible]							[illegible]
Reserva de remuneração das imobil. em curso				[illegible]						[illegible]
Correção monetária		[illegible]	[illegible]	[illegible]					(4.823)	[illegible]
Prejuízo do exercício									(42.738.032)	(42.738.032)
Absorção do prejuízo			(1.548.431)	[illegible]					[illegible]	
Saldos em 31 de dezembro de 1.985	[illegible]	[illegible]							(30.111.267)	[illegible]

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

ANEXO 01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(em milhares de cruzeiros)

Denominação	Moeda de Origem	Juros	Venc. Final	1984 Prazo Curto	1984 Prazo Longo	1984 Total	Ingresso	Amortizações	Transferência (–)	Variações Monetárias	Variações Cambiais	Saldo em 31-12-85 Curto Prazo	Saldo em 31-12-85 Longo Prazo	Saldo em 31-12-85 Total
ELETROBRÁS														
ECF 385/81	ORTN	10%	1993	33.596	209.975	243.571	–	33.546	307.295	660.617	–	307.295	363.297	670.592
ECF 837/82	ORTN	10%	1993	185.346	1.297.421	1.482.767	–	185.346	592.935	3.846.125	–	591.935	3.551.631	4.143.566
ECF 949/82	ORTN	10%	1993	176.498	1.191.358	1.367.856	–	176.498	563.676	3.612.457	–	563.676	3.241.139	3.804.815
ECF 985/83	ORTN	10%	1993	25.993	194.947	220.940	–	25.993	83.013	427.651	–	83.013	339.583	422.596
ECF 919/83	ORTN	10%	1994	52.700	441.163	493.863	761.683	35.228	181.390	1.019.929	–	178.851	1.341.384	1.520.235
ECF 961/84	ORTN	10%	1995	–	–	–	500.000	45.005	166.999	837.355	–	123.794	990.356	1.114.150
ECF 962/84	ORTN	10%	1995	–	–	–	4.249.899	–	459.444	–	–	459.449	3.790.450	4.249.899
ECF 963/84	ORTN	10%	1995	–	–	–	1.671.049	41.776	431.002	2.163.647	–	389.223	3.405.697	3.794.920
ECF 974/84	ORTN	10%	1995	–	–	–	100.000	–	23.292	132.921	–	23.292	209.629	232.921
						3.808.997	6.582.631	501.853	2.608.051	10.315.901		2.520.528	17.633.148	20.153.676
FINEP 284/84	ORTN	4%	1987	–	180.000	180.000	40.000	78.900	332.301	306.437	–	132.401	296.116	428.517
CEEE 84/326	ORTN	–	1985	–	–	–	5.031.273	–	–	8.567.944	–	14.599.217	–	14.599.217
CFRO 416/84	ORTN	–	1985	1.276.886	–	1.276.886	–	–	–	2.801.075	–	4.077.961	–	4.077.961
CELCIR 80/A/84	ORTN	–	1985	–	–	–	1.346.695	1.671.049	–	324.354	–	–	–	–
BEASA C.G.023/84	ORTN	24%	1985	121.818	–	121.818	–	177.762	–	55.944	–	–	–	–
FINAME 002/85														
FAC 357/72216	ORTN	12%	1989	14.060	38.000	53.060	–	32.800	73.256	103.268	–	37.337	86.892	124.229
FAC 351/9599	ORTN	12%	1989	–	–	–	11.362	2.861	11.070	20.915	–	8.209	21.207	29.416
FAC 351/9600	ORTN	12%	1989	–	–	–	16.800	4.093	18.038	35.016		13.415	34.528	47.943
FAC 351/9601	ORTN	12%	1989	–	–	–	24.916	4.010	15.527	30.133		11.511	29.518	41.029
FAC 351/9602	ORTN	12%	1989	–	–	–	191.743	53.965	206.698	410.294	–	153.132	395.590	548.722
							244.869	97.781	326.382	590.799		243.692	547.735	791.337
TOTAL EM MOEDA NACIONAL				1.887.797	3.533.764	5.421.561	13.263.468	2.588.153	3.146.734	–	–	21.573.709	18.474.999	40.048.708
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA				1.616.318	3.962.121	5.578.439	6.530.434	1.706.273	5.893.856	–	19.137.280	5.803.902	23.735.979	29.539.881
TOTAL GERAL				3.504.115	7.495.885	11.000.000	19.793.902	4.294.427	9.040.590	21.569.834	19.137.280	27.377.611	42.210.978	69.588.589

AS NOTAS EXPLICATIVAS FAZEM PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. – CERON
RESUMO DO FATURAMENTO POR CLASSE, NÚMERO DE CONSUMIDORES
ANEXO [illegible]

Classes	Número de Consumidores	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Total
Residencial	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
Comercial	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
Rural	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
Poder Público	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
Iluminação Pública	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
Serviço Público	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
Consumo Próprio	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. – CERON
C.G.C. - 05.914.650/0001-66
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984
(Em milhares de cruzeiros)

NOTA 1 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

- Diretrizes contábeis básicas

São adotados os princípios fundamentais de contabilidade aplicáveis às sociedades por ações, e em particular, os padronizados pelo "Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica" estabelecido pelo Decreto nº [illegible]. As demonstrações financeiras de 1985 e 1984 estão apresentadas [illegible], de acordo com o modelo [illegible] pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica – DNAEE, [illegible].

- Reconhecimento dos efeitos inflacionários

[illegible]

- Critérios gerais de avaliação de ativos e passivos

a) As aplicações no mercado aberto estão registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do Balanço;

b) Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio;

c) A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída com base na [illegible];

d) As participações societárias permanentes estão registradas ao custo corrigido;

e) O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente. A depreciação é calculada pelo método linear, [illegible]. As taxas de depreciação [illegible] pelo DNAEE são as seguintes:

Geração térmica	- [illegible]
Distribuição	- [illegible]
Geração hidráulica, transmissão e demais instalações de apoio	- [illegible]

f) As imobilizações em curso, corrigidas monetariamente, [illegible].

g) O imposto de renda devido pelos concessionários do Serviço Público de Energia Elétrica, nos termos da Lei [illegible] [illegible] exercício financeiro de 1985, período base de 1987.

NOTA 2 – MUDANÇA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS:

[illegible]

A partir deste exercício, o DNAEE, através da Portaria nº [illegible], [illegible].

NOTA 3 – ATIVO IMOBILIZADO:

[illegible]

	1985	1984
Imobilização em Serviço		
Geração	[illegible]	[illegible]
Venda de Energia Elétrica	[illegible]	[illegible]
Distribuição	[illegible]	[illegible]
Outros	[illegible]	[illegible]
Depreciação e Amortização Acumuladas	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
Imobilizações em Curso	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]

Nas imobilizações em curso incluem-se os seguintes principais projetos, [illegible]:

	1985	1984
[illegible]		
JI - Paraná	[illegible]	[illegible]
Pimenta Bueno	[illegible]	[illegible]
Vilhena	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	–
[illegible] – Porto Velho	[illegible]	–
[illegible]		
Porto Velho	[illegible]	–
[illegible]	[illegible]	
JI - Paraná	[illegible]	–
[illegible] – P. Velho	[illegible]	–
Outros	[illegible]	[illegible]
T O T A L	[illegible]	[illegible]

NOTA 4 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As informações referentes sobre os empréstimos e financiamentos estão apresentadas no Anexo I às Notas Explicativas.

NOTA 5 – OBRIGAÇÕES ESPECIAIS:

Compreendem:

	1985	1984
Contribuição do Consumidor	[illegible]	[illegible]
Participação da União	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]

Pela natureza dessas obrigações, esses valores não devem ser considerados como exigibilidade para fins de cálculo de indicadores econômico-financeiros.

NOTA 6 – CAPITAL SOCIAL:

- capital social em 31 de dezembro está assim distribuído:

Espécies	Quantidade de ações 1985	Quantidade de ações 1984
Ações Ordinárias	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]

De conformidade com o estatuto social, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, [illegible] do lucro líquido, [illegible] a critério dos órgãos de administração.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. – CERON

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON, infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, reunidos nesta data, na sede social da empresa, à Av. Gal. Jorge Teixeira - [illegible], em Porto Velho-RO, examinaram o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31.12.85 e respectivos documentos complementares. Após verificarem que os documentos acima mencionados refletem a situação econômico-financeira da empresa, e considerando também, o parecer dos Auditores Independentes sobre eles emitidos, opinam os membros do Conselho Fiscal favoravelmente à aprovação dos mesmos pela próxima Assembléia Geral Ordinária - AGO.

Porto Velho-RO, 11 de abril de 1986.

[illegible] SANTOS
ROMALDO MILANEZ SPOLITORE
CYRIAO LEOPOLDO CARVALHO DA [illegible]

Fifa faz proibição a Casagrande

AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL E COLONIZADORA RIO CANDEIAS S.A.

Jiparaná-RO

AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL E COLONIZADORA RIO CANDEIAS S.A.
Ji-Paraná / RO
BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO

	31/DEZ/1985	31/DEZ/1984
	Em milhares de Cz$	
CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES		
Caixa		
Depósitos Bancários à Disposição		
CRÉDITOS		
Adiantamentos a Fornecedores		
Adiantamento a Empregados		
ESTOQUE		
Gado		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.390.328	1.475.740
CRÉDITOS	5.390.328	1.475.740
Acionistas e Diretores	-	
Devedores p/ Empréstimo	5.390.328	1.475.740
TOTAL CIRCULANTE E REALIZÁVEL LONGO PRAZO	5.390.328	1.475.740
PERMANENTE	25.889.335	8.156.560
IMOBILIZADO	25.889.335	8.156.560
Imóveis	23.505.596	7.814.378
Equips. Instal. Agropecuária	2.458.076	328.108
Veículos		
Equips. Instal. Escritório		
Pastagens	1.253.408	1.018.703
Reprodutores de Raça		
Semoventes		
Reflorestamentos	60.787	17.956
(-) Provisões p/ Depreciação	1.429.333	1.033.500
TOTAL DO ATIVO	31.279.663	9.632.300

AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL E COLONIZADORA RIO CANDEIAS S.A.
Ji-Paraná / RO
BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO

	31/DEZ/1985	31/DEZ/1984
	Em milhares de Cz$	
CIRCULANTE	47.701	27.445
Fornecedores		
Impostos Diversos a Pagar	17.289	5.469
Contribuições Sociais a pagar	30.412	16.976
Salários e Ordenados a Pagar		
Adiantamentos de Clientes		
Credores Diversos		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.202.288	800.235
Empresa Controladora	3.163.327	788.327
Contrib. Sociais a Pagar (Parcelam. I		
Imposto a Pagar reclamento)	38.961	16.908
TOTAL CIRCULANTE E EXIGIV. LONGO PRAZO	3.249.929	827.680
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.029.734	8.804.620
CAPITAL	3.430.300	1.088.040
Capital subscrito	3.430.300	1.088.040
RESERVAS DE CAPITAL	17.531.942	2.343.356
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	18.051.276	5.652.197
PREJUÍZOS		(278.970)
Prejuízos Acumulados	983.784	(278.970)
TOTAL DO PASSIVO	31.279.663	9.632.300

AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL E COLONIZADORA RIO CANDEIAS S.A.
Ji-Paraná / RO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/DEZ/1985	31/DEZ/1984
	Em milhares de Cz$	
RECEITA BRUTA		590.962
Vendas de Produtos		589.939
Vendas de Mercadorias		1.022
DEDUÇÕES		(2.880)
Impostos		2.880
RECEITA LÍQUIDA		588.081
CUSTOS DAS VENDAS E SERVIÇOS		(681.533)
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO		(87.452)
DESPESAS OPERACIONAIS		277.570
Despesas com Vendas		
Despesas Financeiras	2.433.352	597.130
(-) Receitas Financeiras	3.989.260	895.316
Despesas Gerais Administrativas	63.859	10.451
Honorários dos Administradores		10.156
Depreciações e Amortizações		
INTERVENIÊNCIAS ATIVAS		
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		32
LUCRO OPERACIONAL	1.492.339	190.199
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		55.484
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		(91.869)
SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	1.595.158	785.829
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(97.819)	591.205
Prejuízo por Ação	(0,02)	(0,54)

AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL E COLONIZADORA RIO CANDEIAS S.A.
Ji-Paraná / RO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS

	31/DEZ/1985	31/DEZ/1984
	Em milhares de Cz$	
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	(278.970)	(96.304)
AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES		
CORREÇÃO MONETÁRIA	(611.977)	(185.795)
SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	(890.965)	(272.099)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	92.819	(591.205)
REVERSÃO DE RESERVAS		584.335
Reserva S/ Florestas		
Reserva Reavaliação Imóveis		584.335
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	(983.784)	(278.970)

AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL E COLONIZADORA RIO CANDEIAS S.A.
Ji-Paraná / RO
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

		31/DEZ/1985	31/DEZ/1984
		Em milhares de Cz$	
ORIGENS DOS RECURSOS			
Prejuízo do Exercício		(97.819)	(591.205)
Itens que não representam movimentação de numerário			
Correção Monetária Art.185/6404		1.595.158	785.829
Provisões para Depreciação			86.036
Alienação Direitos Imobilizado			51.289
	SOMA	1.497.339	331.749
Ampliação de Capital Social			
Aumento Passivo Exigív.Longo Prazo		2.396.993	573.934
	SOMA	2.396.993	573.934
	TOTAL	3.889.332	905.683
APLICAÇÕES DOS RECURSOS			
Aquisição Direitos Imobilizado			
Aumento Ativo Realiz.Longo Prazo		3.914.588	1.475.310
Redução Passivo Exigív.Longo Prazo			
	SOMA	3.914.588	1.475.310
AUMENTO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		(25.256)	(569.627)
	TOTAL	3.889.332	905.683

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

GRUPOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	FIM DO EXERCÍCIO	INÍCIO DO EXERCÍCIO	VARIAÇÃO DO EXERCÍCIO
Ativo Circulante			
(-) Passivo Circulante	47.701	22.445	25.256
(=) Capital Circulante	(47.701)	(22.445)	(25.256)

AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL E COLONIZADORA RIO CANDEIAS S.A.
Ji-Paraná / RO
NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA 1 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
IMOBILIZADO
Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente. Os reflorestamentos, além da correção monetária segundo os índices da variação das ORTN's estão acrescidos da importância correspondente ao crescimento vegetativo previsto no Artigo 350, § 4º do 318/80.

NOTA 2 - OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO - EMPRESA CONTROLADORA
As obrigações a longo prazo, no montante de Cz$ 3.163.327 mil, com empresa controladora, referem-se a operações em conta corrente com encargos financeiros de 35% a.a. e correção monetária segundo os índices da variação das "Obrigações Reajustáveis do Tesouro" Nacional, com vencimento em janeiro de 87.

NOTA 3 - CAPITAL SOCIAL
O Capital Social, o qual pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está composto de 3.430.300.000 de ações ordinárias nominativas, no valor de Cz$ 1,00 cada uma.

Gilberto De Zorzi
Diretor Superintendente

Armando De Zorzi
Diretor Administrativo

José Adori Giacomet
Diretor Administrativo

Getúlio Antônio Furasso
Contador CRC/RS 27424
S/AM
CPF

ONAIREVES NEGA NO STJD

Rio (Sport Press) - Onaireves Moura, que vinha funcionando no departamento de marketing da CBF, disse que o presidente da Propaganda Estrutural, Rogério Steinberg, se precipitou, ao denunciar uma extorsão contra a sua empresa, citando que assessores de Nabi Abi Chedid lhe solicitaram uma propina de Cz$ 500 mil, em nome do vice-presidente da CBF, para que fosse gravado um disco e um videoclip da Seleção Brasileira. Para Onaireves, isso poderia ser evitado, conforme ele explica:

- No dia 21 de janeiro, recebi do presidente Otávio Pinto Guimarães a missão de estruturar e implantar o departamento de marketing na CBF. Ele não existia e foi criado no dia 13 de março, com a alteração do estatuto da CBF. Com isso, eu tive poderes para fazer contatos e acertos com empresas, para que elas patrocinassem a Seleção Brasileira. Entre esses contatos, eu fiz com a Propaganda Estrutural. No dia 13 de março, entreguei documentos ao Otávio Pinto Guimarães e ao Nabi Abi Chedid, informando que estava impossibilitado de exercer a função de diretor de marketing da CBF, por ser presidente da Federação Paraense de Futebol. O CND não permite isso. No mesmo relatório, informei que fiz um acerto com a Propaganda Estrutural. Essa empresa, depois, manteve negociações com outros dirigentes da CBF, para firmar o contrato com a gravação de um disco e um video-clip da Seleção Brasileira.

Rio (Sport Press) - O centroavante Casagrande, que normalmente atua com meias arriadas e camisa fora do calção, terá que mudar seus hábitos. Isto porque a FIFA, no recente congresso realizado em Zurique para os 24 países classificados para a Copa, determinou num dos itens que "jogador com meia arriada e camisa fora do calção receberá advertência do árbitro". Assim, a partir de agora, Casagrande já pode começar a se enquadrar nas determinações da FIFA, para evitar que a Seleção Brasileira tenha problemas no Mundial do México.

Outra medida adotada pela FIFA durante o congresso foi o fim da obrigação de inscrever 40 jogadores, dos quais serão retirados 22 para a Copa. Agora, cada seleção deve enviar as listas definitivas dos 22 jogadores até o dia 23 de maio, portanto, uma semana antes do início da competição. A entidade esclareceu ainda uma série de pontos relacionados com a Copa do Mundo, principalmente na parte disciplinar pois "os árbitros receberão recomendações especiais para não tolerar reclamações, jogo violento e desleal, cera técnica e qualquer recurso favorável ao atingir".

O congresso foi importante também para definir que "jogador contundido não poderá ser socorrido e medicado no campo. Somente quando o árbitro perceber que a contusão é grave, o médico será autorizado a entrar no gramado". E, em nenhuma hipótese, será permitido o aquecimento nas pistas dos estádios a mais de dois jogadores, por sinal, o número máximo de substituições para cada equipe. As comemorações de gol não serão reprimidas, mas deverão se limitar às quatro linhas. Os goleadores não poderão sair para festejar com a torcida.

Por fim, ficou esclarecido que a bola da Copa do México será a Azteca, de fabricação francesa, e que todos os campos mexicanos terão medidas iguais: 105 metros de comprimento por 68 de largura.

Dirigentes vão ao México: concentração

Rio (Sport Press) - Está programada para domingo a viagem do reitor de futebol, Pedro Lopes, e do administrador, Antônio Dias Ferreira à Guanajuato para uma vistoria nas instalações do parador San Javier, local de concentração e do estádio Nieto Piña, local de treinamentos. O campo pertence à Universidade de Guanajuato (utilizado pela Seleção de 1970) e ainda está em obras para reforma do gramado.

Segundo informações procedentes da cidade de Guanajuato, as obras de reforma do estádio Nieto Piña estão em ritmo acelerado e a principal preocupação do diretor geral de obras públicas da cidade, Armando Aguilera, é com o gramado, com muitas falhas. Os responsáveis acreditam, no entanto, que não só o gramado mas também o novo estacionamento, as instalações para os guardas de segurança, arquibancadas, vestiários e alambrado estarão reformados a tempo de receponar a delegação brasileira após 05 de maio.

Quem mais torce para a conclusão das obras a tempo de afastar da CBF a idéia de levar a seleção para a Colômbia é o diretor do parador San Javier, onde estão reservados 22 apartamentos para hospedar os brasileiros. Guillermo Verá admite que está recusando reservas para congressos e conferências, no mês de maio, pois a publicidade que a presença dos tricampeões do mundo fará renderá muito mais futuramente.

Classificado como hotel de quatro estrelas, o San Javier também vai concluir obras para melhor instalar nossos atletas. No momento está em fase de acabamento a construção de um restaurante próprio para os jogadores, além de uma cozinha particular e uma sala de reuniões, onde o treinador Telê Santana poderá dialogar com os jogadores tranquilamente.

A cidade de Guanajuato, a 2.050 metros acima do nível do mar, foi escolhida pela atual direção da CBF para um período de adaptação dos nossos jogadores à altitude, já prevendo a possibilidade de irmos à finalíssima da Copa na cidade do México, a 2.240 metros do nível do mar. Em Guanajuato, a Seleção ficará aproximadamente três semanas, para no final de maio seguir para Guadalajara, onde estreará na Copa do Mundo, em primeiro de junho contra a Espanha, no estádio Jalisco.

Telê dá folga de três dias aos jogadores da Seleção

Rio (Sport Press) - Como não mais jogará no dia 21 nem no dia 23, a Seleção Brasileira ficará de folga até domingo à noite, quando os convocados se apresentarão na Toca da Raposa para outra fase de treinamentos. A CBF continua encontrando dificuldades para confirmar os outros amistosos da Seleção, até a viagem para o México. A Romênia comunicou que só poderá atuar no dia 29 e não no dia 1º de maio, como pretendia a Federação Pernambucana.

O País de Gales não vem mais e o próximo amistoso deverá ser contra o Paraguai, dia 26, de Curitiba. Esse jogo depende de confirmação porque os paraguaios querem um segundo amistoso, em Assunção, mas Telê Santana não vê necessidade de jogar outra vez com o mesmo adversário, a partida com o clube está certa; será no dia 3, na despedida da delegação brasileira, a Iugoslávia é outro provável adversário do Brasil, podendo vir no lugar do Paraguai.

Liberados após o jogo contra a Finlândia, os jogadores têm três dias de folga, já que a Seleção só voltará a jogar, possivelmente, dentro de uma semana. Eles se apresentam na Toca e, como Telê já viu todos os convocados em ação, a preocupação a partir de agora será entrosar a equipe-base, apenas sem os "italianos" Júnior, Edinho, Cerezo e Dirceu, que se integrarão ao grupo depois do dia 27. E aumentarão as especulações em torno dos cortes.

Por isso, o diretor de futebol da CBF, Pedro Lopes, revelou que pretende sugerir ao técnico Telê Santana que dispensa de seis jogadores aconteça após o amistoso do dia 29, para que, na reapresentação na Toca, a Seleção já tenha os 22 nomes definidos. A intenção do dirigente é evitar constrangimento entre os cortados, pois eles seriam comunicados da liberação no momento em que todos estarão longe da concentração, no intervalo entre o penúltimo e último amistoso aqui no Brasil.

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, sexta-feira, 18 de abril de 1.986

Marlene Polin

O Governador do Distrito L-1, EDSON FIDELIS ao lado do Presidente, em companhia dos demais governadores de Lions do Brasil, quando foram recebidos pelo presidente JOSÉ SARNEY. As autoridades leonísticas foram convidadas pelo Presidente para conhecerem as diretrizes da Secretária Especial de Ação Comunitária. Nosso governador, EDSON FIDELIS, aproveitou a oportunidade e falou sobre Rondônia para SARNEY.

XXV Convenção Distrital de Lions Clubes

Hoje, às 21 horas, será feita a Instalação Solene da XXV Convenção Distrital L-1. A solenidade será no auditório do Tribunal de Contas e reunirá leões e domadoras de Roraima, Amazonas, Acre e de todo o Estado de Rondônia. O encontro da grande família leonística do Distrito L-1 cumprirá uma vasta programação e terá o seu encerramento no domingo, com um jantar de confraternização no Clube dos Oficiais do 5º BEC. O slogan da Convenção é - "ESTENDA AS MÃOS PARA SERVIR" e vale salientar o almegado trabalho desenvolvido pelos leões e domadoras que traduz a nobreza humana minorando o sofrimento dos mais carentes.

Ermírio na onda

Já apoiado por dois partidos, o empresário Antônio Ermírio de Moraes, candidato ao governo de São Paulo, começa a receber apoio do PFL. Já andam comentando que Antônio Ermírio representa a mentalidade brasileira do cruzado...

Encontro adesgueano

A belíssima residência do casal MANOEL FLÁVIO JURADO (adesgueano) e LEYSA foi o cenário para uma noitada elegante que marcou encontro dos adesgueanos de Rondônia. No contexto um farto jantar servido à americana e devidamente regado a bebidinhas de fina qualidade. Além dos abraços e muita confraternização, também aconteceu homenagem especial para os adesgueanos que ocupam posição de destaque nesta paisagem. Nas fotos alguns lances colhidos pela nossa objetiva. Na próxima tem mais.

Foto 1 - Os manos EURO e LUIZ TOURINHO, ambos Diretores deste Jornal.

Foto 2 - Num bonito visual estavam ARLETE (Sra. CIRILO NEVES) e MEYRE TINOCO.

Foto 3 - As queridas LÉA PENSE DA LUZ, ALBERTINA e REGINA.

Foto 4 - GORETE, ROSÁRIO e YEDA BORZACOV.

Foto 5 - Em uma mesa bem iluminada enfocamos os Desembargadores DARCY RIBEIRO, CLEMENCEAU PEDROSA MAIA, HELIO FONSECA e DIMAS DA FONSECA (Presidente do Tribunal Eleitoral).

Foto 6 - Os cavalheiros charmosos são ENE DE CAMARGO, LUIZ ANTONIO ARAÚJO e SÉRGIO SILVEIRA.

Foto 7 - Numa elegância de grande realce estavam os Drs. CUSTÓDIO, ANA LIA e MARIA SILVIA.

CIRCULANTES

Hoje, esta colunista que também integra a grande família leonística de Porto Velho (LIONS CLUBE CENTRO), está derramando felicidades porque esta city sedia a XXV CONVENÇÃO DISTRITAL de LIONS CLUBE. Aos convencionais leões e domadoras um beijão com as nossas boas vindas. Sintam-se em casa, tá!

* *

Nossas condolências para a família PASSOS BENTES pelo falecimento do patriarca do clã Sr. Aluízio do Valle Bentes.

* *

Quando maio chegar, mais uma escolinha de natação estará funcionando no Parque Aquático do Ipiranga Esporte Clube, sob a orientação do professor NADYLSON RODRIGUES. As aulas serão de manhã e de tarde, de segunda a sexta-feira. As inscrições já estão abertas no Parque Aquático do Clube, onde serão dadas quaisquer informações.

* *

A notícia de que o ex-prefeito JOSÉ GUEDES será vice do candidato ao governo deste Estado - JERÔNIMO SANTANA agitou a galera que aplaudiu de pé.

* *

O Deputado TOMÁS CORREIA, mais uma vez, mostrou sua inteligência cearense quando deu um olé e fez todos os parlamentares assinarem a moção de solidariedade ao Governador. A negativa veio depois, mas a „emenda foi pior que o soneto". Como dizem os entendidos: FOI UMA GRANDE MANCADA. Cuidado Turma!

* *

Parece-nos, de fato, que o Oriente Médio está fadado a ser o grande estopim que terminará por fatalizar o mundo aos horrides apocalípticos de que nos alerta a Bíblia.

* *

Os Estados Unidos, à falta de apoio às sanções econômicas que intentou contra a Líbia do Cel. Kadafi, para espanto do mundo, houve por bem mostrar que contra a força não há resistência e mandou bala na Líbia. O povo é que paga o preço dos erros de seus governantes.

* *

Afinhada ao grupo da União Soviética, de quem recebe o armamento mais sofisticado em troca de petróleo, a Líbia contava que a grande potência a socorresse na investida americana. A Rússia, por seu turno, porque entende que tomar partido, no caso, significa deflagrar a tão temida III Guerra Mundial, onde não haverá vencedores, mas só vencidos, „tirou o corpo fora" e deixou o Cel. Kadafi a ver navios e aviões da VI Frota americana.

* *

O terrorismo mundial, se de fato comandado pela Líbia, que tem dinheiro suficiente para mantê-lo em ação, deve recrudescer. É o único meio de o „cão raivoso" do oriente despejar a sua humilhação pelo fato de não poder responder à altura, em guerra aberta.

* *

A luta de Cristiano (novela Selva de Pedra) entre o bem e o mal, aquele representando a pobreza e este a riqueza, é bem o exemplo do conflito existencial das pessoas que, inconformadas com o pouco que têm, tentam mudar a regra do jogo pouco importando a esteira de infortúnios que deixam para trás. É o mundo cão.

* *

No caso do Halley, que todo mundo sabe mas ninguém viu, até parece que a Ciência maciçamente com o mercantilismo, enquanto este alardeava para faturar o cometa no caso o mundo, que viu o mais fiasco dos incautos, aquela omitiu-se ao declarar tão-somente que o badalado Cometa passaria a 63 milhões de quilômetros da terra, invisível, portanto. Foi o fiasco do século.

* *

As anuidades escolares começaram a deflacionar, a cota de março foi menor que a de fevereiro e a de abril será menor que a de março e assim sucessivamente. Sinal do Brasil do cruzado, embora as escolas tenham que se ajustar ou apertar o cinto para manter seus quadros de professores sem redução de "dividas. Será que é possível?

* *

O Beron, enquanto seus co-irmãos lutam desesperadamente para se ajustarem à nova realidade econômica do País, inclusive com dispensa de pessoal, vai inaugurar mais uma Agência, a de cabixi. E isso aí, pelo dedo se conhece o gigante...

Agora, com o inverno já nos seus estertores, o Prefeito Jerônimo Santana deflagrará a operação recuperação da cidade, provando assim, que não falou em vão para o povo que o elegeu com grande margem de votos sobre os seus adversários.

* *

Depois de ataques e recados o nosso mundo intelectual parece calmo; já o mesmo não acontece com o panorama político. A cada dia o ambiente fica mais tenso, as retaliações se sucedem e fica bastante claro que o momento da implosão se aproxima, será que não?

* *

Dias destes, quando cheguei em casa fiquei bem humorada quando vi a calçada toda pintadinha de branco (contorno). Porém, quem ficou fulo da vida foi o velho buracão, bem ao lado, porque a Prefeitura, nem TUM para ele. Calma amigo, qualquer dia chega a sua vez.

* *

Para o LEO e o Jô, que agora assinam coluna social no jornal A TRIBUNA, a nossa torcida pelo êxito.

* *

Domingo passado a simpática HELENEIDE (filha do casal CARLOS/ELZA SILVA) recebeu as amizades com um supimpa almoço.

* *

Toda vez que vejo notícias em jornais a respeito do Deputado JACOB ATALLAH ao lado de seu nome a frase - sem Partido -, visualizo um grande muro. Coisa de imaginação, né?

* *

Na próxima segunda-feira, um almoço será dado na residência do jornalista EURO TOURINHO, Diretor deste Jornal, reunirá todos que fazem o Alto Madeira para brindar aos 69 anos do tradicional Jornal.

* *

TEREZINHA CORREIA a mil por hora com os finalmente da sua festa tão badalada - ROBERTA CLOSE, é uma boa atração.

* *

Quem está com um bronze de machucar é o jornalista RONALDO ROCHA, Secretário Particular do Governador Angelo Angelin. Tudo indica o bronze pintou na pescaria do Cujubim ou ao longo da BR-364, pois ele está em ritmo de campanha.

* *

Como parte da XXV Convenção Leonística que tem o seu início hoje nesta city, amanhã, na parte da tarde, um requintado chá acontecerá no Rondon Palace Hotel. Vai ser, sem dúvida, um encontro muito salutar.

* *

Meu provérbio: O adulto que agride uma criança, não é apenas covarde, é um criminoso!

* *

Do meu livrinho de Moral e Cívica: „Os Estados crescem pela afirmação de sua autoridade e pela evolução econômica, política, social e cultural; e morrem se não conseguem superar suas crises internas". Aposto que é verdade...

* *

O Presidente José Sarney, ainda esta semana, assinará decreto-lei congelando os honorários de médicos, advogados, arquitetos, dentistas e psicólogos. Só fica para os profissionais liberais que, tranquilos, pensavam ter sido esquecidos pelo pacote...

* *

A imprensa local, que dignamente aplaude tudo de bom que acontece neste torrão, está hoje dando cobertura total à abertura da XXV CONVENÇÃO DISTRITAL DE LIONS CLUBE.

* *

Amanhã, muitos parabéns girando em torno do conceituado advogado ARILDO NASCIMENTO, que estará em tempo de NIVER. Daqui vai o nosso abraço.

* *

Muitos amigos dos queridos BENEDICTO e GLORINHA RONDON invadiram a residência do casal e fizeram a festa motivados pelos aniversários de ambos: Rondon dia 10 e Glorinha dia 11.

* *

Na pérgula da piscina dos MONTEIROS (NADIR e ANTONIO), domingo passado, rolou o bebes, bolos, velas e parabéns para brindar o aniversário do amadeirense JOSÉ AUGUSTO MENDONÇA (leia-se BELMONT TURISMO). Na próxima, mostro os lances colhidos pela sua versátil objetiva.

* *

Os amadeirenses WALDEMAR MENEZES e sua JURACY comemoraram 26 anos de casamento no dia 15 deste mês. Parabéns, continuem unidos!

SPÍNDOLA NA VASP

ENCONTRO

Sem alarde, Wiliam Curi, Francisco Chiquilito Erse, José Bianco e Maurício Carlixto, desde sexta-feira à tarde, até terça-feira, reuniram-se. No encontro, o tema dominante foi o pedido de exoneração do Governador Ângelo Angelin, entregue pelo Senador Odacir Soares, bancada federal do partido da Frente Liberal e mais o presidente regional do partido, deputado José Bianco, ao presidente José Sarney, quinta-feira, ontem. William Curi decisivamente vestiu a camisa de „articulador permanente" do PFL.

SEM APOIO

O deputado estadual Heitor Costa admitiu a JC que está faltando apoio ao Partido Democrático Trabalhista (PDT) no Estado, destacando que a persistir o atual quadro, sem sustentação do comando nacional do partido, vai ser difícil viabilizar o PDT em Rondônia.

INSISTE

O deputado estadual Oswaldo Piana insiste em que há meios para a Centrais Elétricas de Rondônia atender às reivindicações dos servidores da empresa, que ameaçam paralisação nas próximas horas, face aos baixos salários que vêm recebendo.

DENÚNCIAS

O deputado estadual Jerzy Badocha prestou depoimento perante à Comissão de Inquérito instituída pelo Governador Ângelo Angelin, para apurar responsabilidades nas denúncias de corrupção envolvendo a administração Rigomero Agra, no Departamento de Estradas de Rodagem.

PACOTES

A Mamorétur garante a JC que „está vendendo pacotes para Fernando de Noronha, com absoluta exclusividade no Estado, e mais baratos do que qualquer outra agência do País"

INFORME JC

NOVAS INSTALAÇÕES

A Vasp acaba de inaugurar em Porto Velho, um novo terminal de cargas e uma nova loja. Com um investimento de 585 milhões de cruzados, a empresa ampliou suas instalações nesta cidade, para atender melhor à crescente demanda e as necessidades de agilização no manuseio e despacho de cargas aéreas. Cassiterita e borracha são os principais produtos que saem de Porto Velho, assim como manufaturados e alimentos são os mais transportados para a região, principalmente na época de chuvas. Somando-se a isso, o fato de que esta base faz parte de uma das rotas de aviões cargueiros de maior fluxo, Rio Branco, Porto Velho, Manaus, constatou-se a necessidade de ampliar as instalações da VASP e consequentemente melhorar os serviços de atendimento ao passageiro e ao cliente de carga. A partir deste mês, a Vasp está atendendo em Porto Velho, no terminal de cargas localizado no aeroporto, agora com 290 metros quadrados a mais do que o anterior, e no prédio do centro, na Tenreiro Aranha, esquina com Afonso Pena,onde estão centralizadas as lojas de passagens e cargas e a representação administrativa da empresa. O plano de construção foi desenvolvido pelo Departamento de Obras da VASP e a execução ficou sob a responsabilidade da empresa local Engenharia e construção Franco Dunoont. Quarta-feira, a base de Porto Velho recebeu o prêmio de campeã do Concurso „Sorriso", por ter obtido os melhores resultados na categoria de aeroportos, que inclui pontualidade, serviços de comissária, manuseio de bagagens e produtividade, no quarto trimestre de 85. Este é um concurso interno que tem como objetivo incentivar os funcionários a atender bem os passageiros e aos clientes de carga. Os 115 funcionários da base foram homenageados num coquetel, no Salão Nobre do Seltom Hotel. Na ocasião, todos receberam brindes da empresa e participação de diversas brincadeiras e sorteios. O Gerente Geral da base, Sebastião SPINDOLA, recebeu do representante da Diretoria o troféu de base-campeã.

MOBILIZAÇÃO

A Associação Brasileira de Agências de Viagens de Rondônia (Abav) - poderá - nos próximos dias, vir a se reunir extraordinariamente, para mobilizar a classe contra „as medidas arbitrárias e injustificadas das empresas aéreas, baseadas no regulamento Copet, vinculado no Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias-Suea, retirando o crédito e os bilhetes de passagens aéreas das agências de viagens, quando estas ultrapassarem, em apenas um dia, o prazo de vencimento para o pagamento.

MÉXICO

A Guaporétur, Tamatur e Mamorétur cruzaram, maturam a inflação no peito e estão facilitando como ninguém a Copa do Mundo no México. Consulte o seu agente de viagens.

PADRÃO

João Carlos Correia Pereira acaba de assumir a Gerência Geral do Bahia Othon Palace Hotel, em Salvador. Nessa Gerência, João Carlos pretende fazer do hotel o acontecimento da cidade, dinamizando o seu calendário de eventos, além de manter o padrão Othon de prestação de serviços.

MAGISTRADO

Não obstante os rumores sobre a possível queda do Governador Angelo Angelin, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado estadual Amizael Silva, embora seja o substituto legal, mantém-se como magistrado, à margem das intrigas, demonstrando equilíbrio, serenidade e respeito pelos titulares dos Poderes Executivo e Judiciário.

VIAJE

No feriado de 21 de abril e 1º de maio viaje pela Tamatur, Guaporétur, Mamorétur, Amatur, Brasil Oeste Turismo ou Belmont, para que você faça uma viagem absolutamente tranqüila. Passagens aéreas, rodoviárias e marítimas, reservas de hotéis, aluguel de veículos e serviços de despachantes. Conheça os planos de viagens dessas agências. Elas têm tudo em preço, prazo, criatividade, confiabilidade e financiamento.

PROJETOS

O deputado estadual Jerzy Badocha apresentou na Assembléia Legislativa projeto de lei, já sancionado pelo Governador Angelo Angelin, que isenta de pagamento do imposto os proprietários de táxi e os deficientes físicos, proprietários de veículos especiais. O Governador também transformou em Lei, projeto de Badocha que instituiu a cobrança do imposto sobre a propriedade de veículos automotores. O deputado quer, ainda, transformado em Lei, projeto de sua autoria que estabelece critérios e normas para a exploração dos transportes coletivos intermunicipais de passageiros,bem como, a regularização da área de terras urbanas de propriedade do Estado, nesta Capital, a seus ocupantes de boa fé, área denominada „Milagre I e II".

MATADOUROS

O deputado estadual Ronaldo Aragão justificou na Assembléia legislativa a construção de matadouros públicos em Cacoal, Pimenta Bueno e Rolim de Moura. A medida, de acordo com o parlamentar, visa não só apoiar a pecuária, mas, também, defender a população contra produtos infectados e de origem duvidosa.

LUA

Eduardo toda e João Carlos Chrea, „chairmen" da rede Vila Rica em Porto Velho, acabam de anunciar a mais nova novidade do Hotel Vila Rica em São Luís: lua de mel cinco estrelas. Três pernoites em apartamento especial, frente à piscina, incluindo sabonete e farto café da manhã. Um jantar à luz de velas com champanhe, uma cesta de frutas e flores no apartamento. Promoção válida até 30 de maio próximo.

OTHON

Se a sua empresa tem negócios no exterior e constantemente realiza viagens, não se preocupe com reservas de hotel. Um simples telefonema para o serviço de reservas Othon 021-235-3000 e você faz sua reserva em qualquer um dos 170 hotéis integrantes do serviço, todos eles de alto nível com serviços quatro e cinco estrelas., nas maiores cidades dos cinco continentes.

INFORMÁTICA

A Guaporétur, uma das primeiras agências de turismo e viagens de Rondônia, tem em seu computador, registrado como „ clientes preferenciais", algumas das mais requisitadas contas do setor de turismo.

NOVOTEL

Os hotéis da rede Novotel em São Paulo oferecerão nos feriados de 21 de abril e 1º de maio, pacotes para adultos e crianças, com uma programação animada e diversificada nas seguintes unidades da rede: Novotel São Paulo - Morumbi; Novotel Limeira; Novotel Campinas e Novotel São José dos Campos.

PARA MOSTRAR QUE É BEM INFORMADO UM JORNAL NÃO PRECISA SE DIZER O MAIOR NEM O MELHOR.

BUSTO DE TANCREDO

CRUZADO EM VOTAÇÃO

CZ$ 2,00

Alto Madeira

Defesa Civil mantém operação de socorro

ANO LXVII - Nº 18.919 Porto Velho, domingo, 13, 2ª feira, 14 de Abril de 1.986 FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1919

Governo não se intimida com pedido de prisão administrativa

Palácio desconhece renúncia do líder

Raquel vai mudar de hospital

VASP vence concurso e recebe o título com jantar no Rondon

Basta Informar.
E Bem.

49 ANOS DE VERDADE

Alto Madeira
O jornal de quem quer saber mais

GRUPO TOURINHO

Ford Informa

VEM AÍ O DATADIF
Datadif é a sigla que define um novo programa da Ford Brasil na área de Informática. Os 372 distribuidores Ford de todo o Brasil poderão atuar com recursos computadorizados, ligados a uma central da Ford, num programa total de implantação previsto para três anos. Os detalhes sobre Datadif serão divulgados nesta primeira quinzena.

PAMPA ROADSTAR
Neste mês chegará ao mercado o Pampa Roadstar, em produção limitada. O veículo incorpora seis itens especiais, que não constam nos demais modelos de produção em série.

VENDAS PARA GRANDES EMPRESAS
A Ford vem incrementando suas entregas de veículos para frotas de grandes empresas. Os contratos mais recentes envolvem a entrega de 143 caminhões para a Coca-Cola de São Paulo, 43 caminhões para distribuidores Coca-Cola de Londrina e São José do Rio Preto, 30 caminhões para a Ipiranga, 120 modelos Escort para a Servlote, de São Paulo, e mais 160 Escort para Santo Amaro, locadora paulista, entre outras empresas. A Ford está fazendo entregas também para frotas de grandes empresas brasileiras que atuam no Exterior. Os detalhes destas operações serão revelados nos próximos dias.

BETONEIRAS CARGO

As empresas construtoras nacionais já podem contar com o Cargo Betoneira, destinado ao transporte de concreto. As primeiras unidades estão sendo montadas em São Paulo e já chegam às mãos dos empresários do ramo de construção civil. O Cargo betoneira é o modelo 1517 e as três primeiras unidades foram entregues pelo distribuidor Riprauto, de São José do Rio Preto, à empresa Encabo Construções Ltda., daquela cidade.

CONSULTORES EM CAMINHÕES
O programa de treinamento de consultores em caminhões, da Ford (curso de 100 horas de duração, com aulas teóricas e demonstrações práticas na Ford/Ipiranga e Campo de Provas de Tatuí), já formou até agora mais de 60 pessoas. O curso ministrado pelo Instituto de Marketing, sediado na fábrica de comerciais do Ipiranga, em São Paulo.

TREINAMENTO DE FORNECEDORES

De um universo de cerca de 500 empresas fornecedoras de componentes e peças, 80% já receberam treinamento especializado pelo „Controle Estatístico do Processo", fornecido pela Ford em convênio com a FEI, Faculdade de Engenharia Industrial, de São Bernardo do Campo. A filosofia básica do programa é o estabelecimento de atitudes preventivas nos processos de produção, para assegurar às empresas a elevação dos seus índices de qualidade e, consequentemente, também de suas condições de competitividade no mercado fornecedor.

DISTRIBUIDORES CHEGAM AOS 25 ANOS

Três distribuidores Ford estão festejando neste primeiro semestre 25 anos de atividades na venda e manutenção de produtos Ford. São as empresas Bertoldi Veículos e Peças, de Pelotas, RS; Marília Automóveis, de Marília, SP; Motorsete Veículos e Peças, de Sete Lagoas, MG.

ESTADO DE RONDÔNIA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastradas nesta Casa, ou que regularize seu cadastro até o dia 25-04-86, que realizará licitação através de Tomada de Preços nº 008/CEL/86, para aquisição de Material Permanente/Consumo (odontológico), afim de atender as necessidades desta Casa Legislativa, que será aberta no dia 29-04-86, às 14:30 (Quatorze e Trinta), horas, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amarantes s/nº, bairro Arigolândia.

Porto Velho, 16 de Abril de 1.986
Celso Ceccatto
1º Membro CEL/ALE

ESTADO DE RONDÔNIA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastrada nesta Casa, ou que regularize seu cadastro da Divisão de Material da ALE, até o dia 25-04-86, que realizará licitação através de Tomada de Preços nº 007/CEL/86, para aquisição de Material de Consumo (Expediente) para escritório, afim de atender as necessidades desta Casa Legislativa, que será aberta no dia 29-04-86, às 9:30 (Nove e Trinta) horas, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amarantes s/nº, bairro Arigolândia.

Porto Velho, 16 de Abril de 1.986

Celso Ceccatto
1º Membro CEL/ALE

FISCHER RONDÔNIA, INDUSTRIA E COMÉRCIO S/A
FRICOM
C.G.C. - MF NR. 04.093.050/0001-11
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da Fischer Rondônia Ind. e Com. S/A - FRICOM, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar às 17:00 horas do dia 30 de abril de 1.986, na sua sede social, no Município de Ouro Preto D'Oeste, rodovia BR 364 - Km 323, Estado de Rondônia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial de Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício de 1.985.

B) Apreciação da Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social mediante aproveitamento de reserva e consequente alteração dos Estatutos Sociais.

C) Eleição da Diretoria e do Conselho de Administração e fixação dos honorários.

D) Assunto de interesse geral.

Ouro Preto D'Oeste-RO, 14 de Abril de 1.986.
Carlos Guilherme Eduardo Fischer
Diretor - Presidente

VENDE-SE

Uma área com 4 hectares, no centro da cidade. Dois terrenos com 7 mil metros quadrados cada um. Tel: 221-2491.

CHAMADA DE EMPREGADO

EUCATUR EMPRESA UNIÃO DE TRANSPORTE E TURISMO LTDA.

Solicita o comparecimento do Sr. Antônio de Oliveira, portador da Cart. de trabalho e Previdencia Social nº 19648 série 486, na agência de Ji Paraná ou Colorado do Oeste do prazo de 03 (três) dias a contar desta data, de publicação. O não comparecimento nos obrigará a demiti-lo por justa causa de acordo com o Art. 482 letra I da CLT.

Dr. RAIMUNDO MOURA
Advogado

Consultoria jurídica. Causas cíveis, criminais, trabalhistas, de família. Cobranças (cheque, duplicata, promissória). Delitos do trânsito. Inventários. Falências e concordatas. Acompanhamento de feitos nos Tribunais Superiores. Brasília. 221.1389. Rua Amazonas, 4428 - Nova Porto Velho.

MINERAÇÃO DA AMAZÔNIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
MACISA
CGC/MF Nº 03.965.880/0001-71

ASSEMBLÉIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas da MINERAÇÃO DA AMAZÔNIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A - MACISA, a se reunirem no dia 29 de abril de 1.986, às 14:00 horas, na sede social, à Rua Alexandre Guimarães, nº 1.927, na Cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, para deliberarem os assuntos constantes da seguinte:

ORDEM DO DIA

I - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
a) Eliminação do valor nominal das ações do capital, conforme previsto no artigo 11, da Lei 6.404/76 e adaptação do Capital Social à nova unidade monetária.
II - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
a) Tomada de contas da Diretoria, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.1.985.
b) Destinação do lucro líquido do exercício findo e distribuição de dividendos.
c) Fixação da remuneração dos membros da Diretoria.
d) Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social e sua capitalização, com consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social.
e) Outros assuntos de interesse social.

Porto Velho, 04 de abril de 1.986
MILTON DE SOUZA MEIRELLES FILHO
- Diretor -

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E ANEXOS

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ERSON PENHA DE MENEZES

Art. 2º — Esses districtos de Paz terão por limites:
§ 1º — O de Igraplúna: o rio Negro desde o ponto em que o transpõe a linha telegráphica de Aquidauana a Coxim, seguindo os mesmos limites entre os municipios de Aquidauana e Coxim e Aquidauana e Campo Grande até o vão do rio Aquidauana no lugar conhecido pela denominação de "Sapeca de João Vicente"; deste ponto pela estrada geral a cabeceira "Barretina" e desta em linha reta a Matta Grande que serve de divisa a fazenda do Chapéo; por reta-lho rio Saboia, por este abaixo até a linha telegráphica esta ao ponto de partida.

FERRO VELHO DO BARBUDO

Compra - se Carro Velho

Serviço de guincho dia e noite.

Av. Rio Madeira S/N.o
Fone 222-3100 - 222-3237

BERON Banco do Estado de Rondônia SA

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 24 de abril do ano de 1.986, às 17:00 horas, na sede social da Instituição, à Avenida Sete de Setembro, nº 1465, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I ORDINÁRIA: a) Prestação de Contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985; b) Destinação do lucro Líquido do exercício findo e distribuição de dividendos; c) Aprovação da correção da expressão monetária do Capital no valor de Cz$ 31.117.333,60 (trinta e um milhões, cento e dezessete mil, trezentos e trinta e três cruzados e sessenta centavos), e capitalização da reserva da Correção Monetária do Capital Realizado, constituída por ocasião do balanço, no valor de Cz$ 31.117.333,50 (trinta e um milhões, cento e dezessete mil, trezentos e trinta e três cruzados e cinquenta centavos), passando o Capital Social de Cz$ 16.543.919,50 (dezesseis milhões, quinhentos e quarenta e três mil, novecentos e dezenove cruzados e cinquenta centavos) para Cz$ 47.661.253,00 (quarenta e sete milhões, seiscentos e sessenta e um mil, duzentos e cinquenta e três cruzados) ficando a redação do Artigo 6º definida na realização da Assembléia Geral Extraordinária seguinte; d) Eleição dos Membros Titulares e Suplentes do Conselho Fiscal; e) Eleição dos Membros Titulares e Suplentes do Conselho Fiscal; e) Eleição dos Membros Titulares e Suplentes do Conselho de Administração. II - EXTRAORDINÁRIA: a) Exame e deliberação a respeito da proposta do Conselho de Administração para elevação do Capital Social, com saldo remanescente da reserva da Correção Monetária do Capital Realizado, no valor de Cz$ 0,10 (dez centavos) mais a parcela de Cz$ 18.514.424,90 (dezoito milhões, quinhentos e quatorze mil, quatrocentos e vinte e quatro cruzados e noventa centavos) do valor registrado na conta "Lucros ou Prejuízos Acumulados" passando o Capital Social de Cz$ 47.661.253,00 (quarenta e sete milhões, seiscentos e sessenta e um mil, duzentos e cinquenta e três cruzados), para Cz$ 66.175.678,00 (sessenta e seis milhões, cento e setenta e cinco mil, seiscentos e setenta e oito cruzados), com a consequente alteração do Artigo 6º do Estatuto Social; b) Eliminação das ações bonificadas que não puderam ser atribuídas por inteiro aos Acionistas; c) Eliminação do valor nominal das Ações. d) O que ocorrer.

Porto Velho(RO), 10 de abril de 1.986.

CLÁUDIO ROBERTO REBELO DE SOUZA
Presidente do Conselho de Administração

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End.: Av. 7 de Setembro, 503
Tel. 221-3939

ADVOGADOS

DR. JOSE DAMASCENO DE ARAUJO
Causas Tributárias, Trabalhistas e Administrativas
DR.SANTO CREMASCO
Causas Cíveis e Criminais
Avenida: Pinheiro Machado/Esquina com a Avenida Brasília n.º 2.639
Sala 17 — Fone: 221-3320
PORTO VELHO-RO.

MERENDÃO

REFEIÇÕES RÁPIDAS

A COMIDA CASEIRA DO JEITO QUE VOCÊ GOSTA

SERVIMOS MARMITEX E ENTREGAMOS A DOMICILIO

RUA: JOSÉ BONIFÁCIO, 88 —
FONE: 221-1348
CENTRO — PORTO VELHO (RO)

Diesel pode baixar de preço

BRASÍLIA — A redução dos preços internacionais de petróleo e o aumento da produção interna (mais de 600 mil barris/dia) não terão reflexos no custo da gasolina, mas poderão criar as condições necessárias ao Governo para baixar sensivelmente o preço do óleo diesel, como forma de baratear o frete e estimular o escoamento de produtos — sobretudo agrícolas — em benefício do consumidor.

A informação é de um ministro de Estado, que, consultado a respeito, manifestou a disposição, dentro do Governo, de lançar mão do barateamento do óleo diesel como medida complementar à nova política de abastecimento prevista no pacote de estabilização da economia. Para ele, a se manter o atual quadro — "a queda do petróleo lá fora foi uma verdadeira sorte para nós", reforçou — a Petrobrás será incentivada a mudar o processo de refinamento do petróleo bruto, de forma a produzir mais óleo diesel.

Quanto à gasolina, acrescentou, não se cogita de diminuir o atual preço cobrado por litro por duas razões: ninguém garante a continuidade da queda do petróleo no mercado externo e preocupa o Governo um consumo excessivo do produto internamente.

Governo estuda como baratear o custo dos fretes

Uma outra medida a ser tomada, segundo o ministro, envolve a interligação dos corredores de produção. Neste contexto, o Governo pretende, pela primeira vez, que grupos privados tomem a iniciativa e assumam, mesmo com riscos, projetos nas áreas rodoviária, ferroviária e marítima. "Vivemos uma nova filosofia de trabalho, e não é justo que o Governo entre sempre com todos os riscos", comentou, acrescentando que já existem conversações bastante adiantadas e interesses de algumas empresas de participarem de projetos ferroviários.

Em compensação, afirmou, o Governo federal poderá estimular esses tipos de investimentos, reduzindo os impostos e encargos das empresas, que, vendo aumentar o seu capital, se sentiriam capazes de assumir riscos.

■ BRASÍLIA — Numa viagem de trem, que durará nove horas, é que os ministros dos Transportes, José Reinaldo Tavares, e os das Minas e Energia, Aureliano Chaves, pretendem discutir, quinta-feira, o aproveitamento integral dos corredores de exportação.

O trecho da viagem, que começará às 7:30h da manhã, é o que liga a cidade de Itabira, em Minas Gerais, ao porto de Tubarão, em Vitória, no Espírito Santo, considerado o principal corredor ferroviário de escoamento de produção. A bordo de um vagão especial da estrada de ferro Vitória-Minas, os dois ministros vão realizar reuniões de trabalho com a participação de seus principais assessores que, por sua vez, entre si, vão também discutir as questões comuns para o aproveitamento dos corredores de exportação e apresentar sugestões aos ministros José Reinaldo e Aureliano Chaves.

O poder da propaganda

O Cruzado expresso pelo Presidente Sarney para um mesmo soldados e fiscais no processo do congelamento de preços foi bem recebido.

Teoricamente, parece funcional, na prática é outra; sinônimo a um episódio pitoresco nesta batalha. Os figurantes travaram uma grande polêmica quanto ao preço de um produto. O consumidor lesado argumentava veementemente, enquanto o gerente se debatia sobrevivendo para dissuadir o outro.

O quadro era segmentário: ambos as armas eram desiguais. O fato que gerou conflito foi a discórdia entre o preço de um produto, que apresentava diferença de um supermercado para este em pauta.

O segundo item foram as tabelas da SUNAB, que não conferiam, sendo em uma delas [illegible] e produto e na outra não.

O gerente desinformado alegava ao consumidor que no caso do produto específico „Confort" não correspondia ao „Novo Confort", pois era relançamento, e ainda mais ponderava que o laboratório teria alterado a química do produto.

Na concepção no tratamento relacionado a produtos industriais, a GESSY LEVER, arbitraria alterar a química de um produto que é bem aceito no mercado, sem restrições a seu destinado.

Se o consumidor atentar, o que acarretaria um investimento da empresa no produto, com roupagem nova, comportamento rotineiro, quando existe um mercado concorrente.

Na propaganda passa a existir um momento, que não há nada a noticiar sobre ela, e, entretanto, é necessário fazê-la. Só excepcionalmente ocorre algo novo, quando isto não ocorre procura-se criar artificialmente a novidade.

Para os produtos de consumo rápido, trata-se de se dizer algo diferente, na propaganda do produto, os artigos [illegible], de se provocar a obsolescência forçada. São feitas modificações mínimas do produto, na embalagem e imediatamente surge na sua propaganda as palavras novo, nova, muito velhas e batidas, mas indiscutivelmente eficientes, usadas por um motivo simples: anunciam, informam e, portanto, vendem.

CÉLIA REGINA AMARAL NESTOR
Economista

LUMINOSOS

Em acrílico e [illegible]
Getúlio Vargas,
1.344 c/rua
Bolívia

COLUNA, O MAL DO SÉCULO

Uma em cada sete pessoas sofre de problemas de coluna, segundo pesquisas recentes. Pessoas que permanecem muitas horas sentadas, que ficam no volante do seu carro demoradamente, ou mesmo que são obrigadas a caminhar e permanecer de pé, acabam com dores nas costas ou dores de cabeça, decorrentes de problemas de coluna. No entanto, a maioria dos problemas de coluna é facilmente solucionável pela própria pessoa, seguindo uma orientação adequada. No Brasil, acaba de ser lançado o livro VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM que explica, em linguagem simples e clara de que forma tratar de sua própria coluna e eliminar qualquer problema, como por exemplo, dores nas costas, etc. Para receber o seu exemplar basta escrever para DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL — Caixa Postal nº 7 — Agência Central, Rio de Janeiro. O preço é de Cr$ 70.000, que você pode remeter por cheque ou vale postal. Preferindo, pode pedir pelo reembolso postal e, neste caso, serão acrescidas as despesas do Correio.

RECURSOS HUMANOS EM T & D

Idalgo Pontes

O Sistema Econômico montado pela Correção Monetária de 100% de liquidez, 100% de rentabilidade e 100% de segurança, não favoreceu o segmento mais valioso de uma empresa: os seus recursos humanos. Não existe nenhum Sistema Produtivo que seja, ao mesmo tempo, líquido, seguro e rentável.

O líquido pode ser seguro mas não rentável, se líquido não pode ser rentável. Até então, não era o que faziam algumas empresas, pois bastava jogar no „cassino" para se obter receita.

Qualquer sistema produtivo, que empregue capital de risco, não pode prescindir de pessoas, porque é através de seus talentos e criatividade, que as organizações podem manterem-se competitivas no mercado.

Nos últimos anos, o Sistema Econômico era „tão bom", que mesmo as empresas de capital especulativo previam que comprar à prazo, formar estoques, vender à vista e aplicar no mercado financeiro estaria com os dias contados. Era bom demais.

Numa economia verdadeiramente de mercado, não se pode previlegiar somente um segmento indefinidamente, o que importa são os resultados, custos, qualidade e o prazo. Estas devem ser as regras da livre iniciativa. A especulação garantia isso?

Hoje, percebemos a busca desesperada por processos mais econômicos de produção e por mão-de-obra qualificada, quando na época da „festa financeira" algumas empresas nem ao menos mantiveram ou formaram estoques de pessoal a altura dos seus negócios, visando menos desperdícios, produtividade elevada e fundamentalmente a qualidade, o que nos tempos atuais reflete-se e competitividade e lucratividade. Quem produz? O Capital investido ou o Fator Humano?

É chegada a hora de reconciliar o Capital e o Trabalho.

O que geralmente vemos em tempos difíceis é paradoxal, pois a "calejada" e "milagrosa área de Recursos Humanos é a primeira a ser apontada pelas "celebridades econômicas" das empresas, na hora dos cortes, sem analisar o binômio Custos x Resultados. Esquecem, por exemplo, que a produtividade alcançada por um empregado leva o dobro do tempo para ser executada por um outro, recém contratado.

Portanto, dentro das organizações está na hora de mudar o discurso, e desde já, a timidez está com os dias contados para muitas empresas que passam a crise numa postura defensiva. Está na hora de preparar ou mesmo implementar programas que sempre abrangem múltiplas atividades e exigem certo arrojo, como por exemplo: Treinamento, formação profissional, programas de redução de custos, novos métodos de trabalho, participação empresarial, etc.

O momento previlegia os profissionais capazes de criar suporte para um novo surto de crescimento, sem acréscimos nos custos e convivência adequada com os complicadores, como o fortalecimento dos sindicatos. Uma solução simples é capitalizar os humanos e otimizar os recursos financeiros.

Enfim, a época das soluções fáceis acabou-se, é hora de trabalho e competência.

VEJA ONDE PAGAR SEU

IPTU

Contribuinte, se seu imóvel estiver localizado dentro do quadrilátero correspondente aos setores abaixo, seu IPTU será pago no banco indicado.

BANACRE
SETORES 1 e 2
RUA PADRE ÂNGELO CERRI
AV. KENNEDY
RUA D. PEDRO II
MARGENS DO RIO MADEIRA

SUDAMERIS
SETORES 3 e 4
RUA D. PEDRO II
AV. KENNEDY
BR 364
MARGENS DO RIO MADEIRA

BIC
SETORES 5 e 6
AV. KENNEDY
RUA PADRE ÂNGELO CERRI
AV. RIO MADEIRA
BR 364 (Porto Velho Cuiabá)

BAMERINDUS
SETOR 7
BR 364
RUA TRÊS E MEIO
BAIRRO AREAL DA FLORESTA
SETOR 8
AV. COSTA E SILVA
AV. LAURO SODRÉ
RUA PADRE ÂNGELO CERRI
MARGENS RIO MADEIRA

BIC
SETORES 9-10 e 24
RUA PADRE ÂNGELO CERRI
AV. LAURO SODRÉ
AV. COSTA E SILVA
AV. KENNEDY
AV. GUAPORÉ

NOROESTE
SETORES 11 e 12 e 22
AV. RIO MADEIRA
RUA PADRE ÂNGELO CERRI
AV. GUAPORÉ
RUA RIO DE JANEIRO
AV. MAMORÉ

ITAÚ
SETOR 13
AV. RIO MADEIRA
RUA RIO DE JANEIRO
AV. GUAPORÉ
BR 364
ESTRADA 13 DE SETEMBRO
SETORES 14 e 15
AV. GUAPORÉ
RUA RIO DE JANEIRO
AV. MAMORÉ

NOROESTE
SETORES 16 e 17
AV. GUAPORÉ
RUA RIO DE JANEIRO

BAMERINDUS
SETOR 18
BR 364
RUA MARACATIARA

BRADESCO da 7
SETORES 19 e 20
AV. COSTA E SILVA
AV. KENNEDY
SETOR 21
RUA TRÊS E MEIO
BR 364
ESTRADA 13 DE SETEMBRO

BERON
SETORES 23 e 27
AV. MAMORÉ —
BAIRRO TANCREDO NEVES
(SETOR DE GRANDE ÁREA)

BAMERINDUS
SETORES 25 e 26
ELDORADO
CALADINHO
IRÃ E IRAQUE

PAGUE A 1ª PARCELA ATÉ 30 DE ABRIL SEM MULTA.
PARA PAGAMENTO ÚNICO 10% DE DESCONTO.
NA DÚVIDA PROCURE A CENTRAL DE INFORMAÇÕES DA SEMFAZ 221.6423

AGUARDE A NOTIFICAÇÃO EM SUA CASA.

Administração JERÔNIMO SANTANA
para trabalho

IMAGEM

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

LIVRO

Jornalista conta história do Madeira.
Um livro trabalhado durante muitos anos será lançado dia 10 de maio pelo jornalista Emanuel Pontes Pinto, um dos mais antigos trabalhadores da imprensa rondoniense. A obra tem como título "Caiari - Lendas, Proto-História e História", e segundo o autor, constitui-se na História do Vale do Madeira-Mamoré, que inclui os rios Mamoré e Beni, dos quais surge o grande afluente que é o rio Madeira.

DÉFICIT

Problema poderá atingir funcionalismo.
O funcionalismo do Estado poderá vir a ser prejudicado com o atraso do pagamento de seus salários, no próximo semestre. A denúncia foi feita pelo deputado José Bianco (PFL), que apresentou na Assembléia Legislativa um requerimento ao Governador do Estado, "na forma que melhor entender, uma manifestação prestando à Casa informações quanto à situação orçamentária e financeira do Estado, tendo em vista as informações de que há previsão de enorme déficit orçamentário e financeiro". Tal situação colocada pelo parlamentar pefelista foi rechaçada através de explicações dos deputados Arnaldo Martins e Ronaldo Aragão, ambos do PMDB, com base em documentos fornecidos pelo governo estadual.

CONGRATULAÇÕES

Nos Anais da ALE, ao ALTO MADEIRA.
Considerado pelo deputado Francisco Nogueira (PDS) como sendo "o mais antigo jornal de Rondônia, e que se constitui como padrão de glória do jornalismo regional", o ALTO MADEIRA foi alvo de uma significativa homenagem da Assembléia Legislativa, que aprovou moção de autoria do parlamentar, que fez a seguinte justificativa: "Ao longo de seus 69 anos de existência, o jornal ALTO MADEIRA projetou-se inegavelmente no cenário regional do jornalismo e da cultura amazônica. Refletindo a cultura rondoniense nos seus mais diferentes aspectos, o mais antigo jornal de Rondônia semeou em sua longa jornada, o respeito e a admiração dos seus leitores. Por isso, na festa de seus 69 anos, as inúmeras homenagens que são prestadas, partidas da espontaneidade e da gratidão de quantos lhe reconhecem o valor e a importância de sua influência nos grandes acontecimentos da história rondoniense, não poderia faltar o reconhecimento dos representantes do povo com assento nesta augusta Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, como prova de nosso respeito e de nossa admiração".

RODOVIÁRIA

Coloradenses pedem funcionamento.
Segundo reclamações de moradores da cidade de Colorado d'Oeste, sede do município de mesmo nome, "há mais de oito meses que o novo terminal rodoviário foi concluído e até agora, sem qualquer explicação, não foi inaugurado, submetendo o povo à utilização das antigas instalações da rodoviária para embarque e desembarque, sem aceitáveis condições de higiene e conforto. É assinada pelo comerciante Edson Seixas, também de Colorado d'Oeste, este colunista recebeu a seguinte nota: "Agradeço, através deste jornal, a reivindicação feita pelo deputado Sérgio Carminato e pela vereadora Maria Goizelini, que resultou na recuperação, pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, da rodovia Zero Eixo, no interior daquele município, beneficiando dezenas de produtores rurais".

SIM OU NÃO?

Tomaz cobrou esclarecimentos de Badocha.
Aconteceu na última quarta-feira, quando em sessão ordinária da Assembléia Legislativa, o deputado Tomaz Correia cobrou do deputado Jerzy Badocha, ambos do PMDB, esclarecimentos sobre o fato de ter ou não assinado o repúdio à moção de apoio a Angelin, aprovada por unanimidade na Assembléia e que depois foi negada pelo PFL, tendo à frente o deputado Osvaldo Piana. Badocha disse que não assinou e nem autorizou verbalmente que seu nome fosse incluído no telex encaminhado a Brasília, negando seu apoio. A discussão ficou girando em torno do problema até que, ao encerrar seu pronunciamento, Piana cometeu o equívoco de justificar-se dizendo que "o telex que mandei estava assinado verbalmente por todos os parlamentares ali citados". Se não convenceu, pelo menos o parlamentar mostrou que a Assembléia está desenvolvendo uma das mais elevadas tecnologias, que chega a permitir que um parlamentar assine um documento apenas pronunciando seu nome. Porém, pelo que se sabe, os demais documentos da casa continuam sendo assinados da forma antiga.